Confissão de Fé de Westminster

Assembleia em EDIMBURGO, 27 de agosto de 1647, de manhã. Sessão 23.

Ata de aprovação da CONFISSÃO de FÉ.

SENDO uma Confissão de Fé para as Igrejas de Deus nos três reinos a parte principal daquela uniformidade na religião que, pela Liga e Pacto Solenes, estamos obrigados a procurar; e tendo sido, em conformidade, acordada uma Confissão de Fé pela Assembleia de Teólogos reunida em Westminster, com a assistência de Comissários da Igreja da Escócia; a qual Confissão foi enviada pelos nossos Comissários em Londres aos Comissários da Igreja reunidos em Edimburgo em janeiro passado, e foi nesta Assembleia duas vezes lida publicamente do princípio ao fim, examinada e considerada; tendo-se também impresso cópias dela, para que pudesse ser lida em particular por todos os membros desta Assembleia, aos quais se fez frequente e pública intimação para que apresentassem as suas dúvidas e objeções, se as tivessem: e tendo a dita Confissão, após o devido exame, sido achada pela Assembleia sumamente conforme à Palavra de Deus, e em nada contrária à doutrina, ao culto, à disciplina e ao governo recebidos desta Igreja. E, por último, sendo tão necessário, e tão ansiado, que a dita Confissão seja, com toda a diligência e presteza possíveis, aprovada e estabelecida em ambos os reinos, como parte principal da pretendida uniformidade na religião, e como meio especial para suprimir mais eficazmente os muitos e perigosos erros e heresias destes tempos; a Assembleia Geral, portanto, depois de madura deliberação, concorda com a dita Confissão e a aprova quanto à verdade da matéria (julgando-a sumamente ortodoxa e fundada na Palavra de Deus); e também, quanto ao ponto da uniformidade, acordando, de nossa parte, que seja uma Confissão de Fé comum para os três reinos. A Assembleia também bendiz o Senhor, e reconhece com gratidão a sua grande misericórdia, em que uma Confissão de Fé tão excelente tenha sido preparada, e até aqui acordada em ambos os reinos; o que consideramos um grande fortalecimento da verdadeira religião reformada contra os inimigos comuns dela. Mas, para que a nossa intenção e o nosso sentido não sejam mal entendidos em alguns particulares, pela presente se declara e dispõe expressamente: Que o não se mencionarem nesta Confissão as diversas espécies de oficiais e assembleias eclesiásticos não será em prejuízo da verdade de Cristo nestes particulares, que há de ser expressa plenamente no Diretório de Governo. Declara-se, além disso: Que a Assembleia entende algumas partes do segundo artigo do capítulo trinta e um somente das igrejas não assentadas, ou não constituídas quanto ao governo: e que, embora em tais igrejas um sínodo de ministros e de outras pessoas idôneas possa ser convocado pela autoridade e nomeação do Magistrado, sem nenhum outro chamado, para consultar e aconselhar-se com eles acerca de assuntos de religião; e embora, igualmente, os ministros de Cristo, sem delegação das suas igrejas, possam, por si mesmos e em virtude do seu ofício, reunir-se sinodalmente em tais igrejas ainda não constituídas, contudo nenhuma destas duas coisas

deve fazer-se em igrejas constituídas e assentadas; sendo sempre livre ao Magistrado aconselhar-se com sínodos de ministros e anciãos governantes que se reúnam por delegação das suas igrejas, seja ordinariamente, seja, convocados por sua autoridade, ocasionalmente e *pro re nata*: sendo também livre reunir-se sinodalmente, tanto *pro re nata* como nos tempos ordinários, por delegação das igrejas, em virtude do poder intrínseco recebido de Cristo, tantas vezes quanto for necessário para o bem da Igreja reunir-se assim, caso o Magistrado, em detrimento da Igreja, retenha ou negue o seu consentimento; tendo-lhe sido primeiro representada, por humilde súplica, a necessidade das assembleias ocasionais.

A. KER.

CARLOS I. Parl. 2. Sessão 2. Lei 16.

Ata relativa aos CATECISMOS, à CONFISSÃO de FÉ, e à ratificação dos mesmos.

EM EDIMBURGO, 7 de fevereiro de 1649.

OS Estados do Parlamento, agora presentemente reunidos nesta segunda Sessão do segundo Parlamento trienal, em virtude de uma Ata do Comitê dos Estados, que tinha poder e autoridade do último Parlamento para convocar o Parlamento, tendo considerado seriamente os Catecismos, a saber, o Maior e o Breve, com a Confissão de Fé, juntamente com três Atas de Aprovação dos mesmos pelos Comissários da Assembleia Geral, que lhes foram apresentados pelos Comissários da dita Assembleia Geral, ratificam e aprovam os ditos Catecismos, Confissão de Fé e Atas de Aprovação dos mesmos, tal como foram apresentados; e ordenam que sejam registrados, publicados e postos em prática.

1. Das Sagradas Escrituras

I. Embora a luz da natureza, as obras da criação e da providência manifestem a bondade, a sabedoria e o poder de Deus de tal maneira que os seres humanos não têm desculpa diante de Deus;[1] contudo, elas não são suficientes para dar aquele conhecimento de Deus e de sua vontade que é necessário para a salvação.[2] Por isso, aprouve ao Senhor, em diferentes épocas e de diversas maneiras, revelar-se a si mesmo e declarar a sua vontade à sua igreja.[3] Depois, para a melhor preservação e propagação da verdade, e para o mais seguro estabelecimento e consolo da igreja contra a corrupção da carne, a malícia de Satanás e do mundo, aprouve-lhe também pôr essa revelação por escrito, de forma completa.[4]
Isso torna as Sagradas Escrituras totalmente necessárias,[5] visto que já cessaram aqueles modos anteriores pelos quais Deus revelava a sua vontade ao seu povo.[6]

1. *Romanos 1:19,20. Romanos 2:14,15. Salmos 19:1-3. Romanos 1:32 . Romanos 2:1.* ***2.*** *1 Coríntios 1:21. 1 Coríntios 2:13,14.* ***3.*** *Hebreus 1:1.* ***4.*** *Provérbios 22:19-21. Mateus 4:2. Isaías 8:19,20. Mateus 4:7. Mateus 4:20.* ***5.*** *2 Timóteo 3:15. 2 Pedro 1:19.* ***6.*** *Hebreus 1:1,2.*

II. Sob o nome de Sagradas Escrituras, ou Palavra de Deus escrita, estão contidos todos os livros do Antigo e do Novo Testamento, os quais foram todos dados por inspiração de Deus para serem a regra de fé e de vida.[7] Estes livros são: Antigo Testamento: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio, Josué, Juízes, Rute, 1 Samuel, 2 Samuel, 1 Reis, 2 Reis, 1 Crônicas, 2 Crônicas, Esdras, Neemias, Ester, Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cantares, Isaías, Jeremias, Lamentações, Ezequiel, Daniel, Oseias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias. Novo Testamento: Mateus, Marcos, Lucas, João, Atos, Romanos, 1 Coríntios, 2 Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1 Tessalonicenses, 2 Tessalonicenses, 1 Timóteo, 2 Timóteo, Tito, Filemom, Hebreus, Tiago, 1 Pedro, 2 Pedro, 1 João, 2 João, 3 João, Judas e Apocalipse.

7. *Lucas 16:29. Lucas 16:31. Efésios 2:20. 2 Timóteo 3:16.*

III. Os livros comumente chamados Apócrifos, não sendo de inspiração divina, não são parte do cânon da Bíblia e, portanto, não têm autoridade na Igreja de Deus, nem devem ser aprovados ou utilizados de outra maneira senão como escritos humanos.[8]

8. *Lucas 24:27. Lucas 24:44. Romanos 3:2. 2 Pedro 1:21.*

IV. A autoridade das Sagradas Escrituras, pela qual devem ser cridas e obedecidas, não depende do testemunho de nenhum ser humano ou igreja, mas inteiramente de Deus (que é a Verdade em si mesmo), o seu autor; e, por isso, devem ser recebidas porque são a Palavra de Deus.[9]

9. *2 Pedro 1:19. 2 Pedro 1:21. 2 Timóteo 3:16. 1 João 5:9. 1 Tessalonicenses 2:13.*

V. O testemunho da igreja pode mover-nos e induzir-nos a ter uma estima elevada e reverente pelas Sagradas Escrituras.[10] Da mesma forma, constituem argumentos pelos quais elas evidenciam abundantemente, por si mesmas, ser a Palavra de Deus: o caráter celestial do seu conteúdo, a eficácia da sua doutrina, a majestade do seu estilo, a harmonia de todas as suas partes, o propósito de todo o seu conjunto (que é dar toda a glória a Deus), a plena revelação que fazem do único caminho da salvação do ser humano, as muitas outras excelências incomparáveis e a sua total perfeição. Contudo, a nossa plena persuasão e certeza da sua infalível verdade e da sua autoridade divina provém do Espírito Santo, que opera em nosso íntimo, dando testemunho em nossos corações[11] mediante a Palavra e com a Palavra.

10. *1 Timóteo 3:15.* ***11.*** *Isaías 59:21. João 16:13,14. 1 Coríntios 2:10-12. 1 João 2:20. 1 João 2:27.*

VI. A totalidade do conselho de Deus, referente a todas as coisas necessárias para a sua própria glória e para a fé, vida e salvação do ser humano, está expressamente exposta nas Escrituras, ou delas pode ser deduzida por boa e necessária consequência; às quais nada se deve acrescentar em tempo algum, seja por novas revelações do Espírito, seja por tradições humanas.[12] Reconhecemos, contudo, que a iluminação interna do Espírito de Deus é necessária para uma compreensão salvífica das coisas nelas reveladas.[13] Reconhecemos também que há algumas circunstâncias referentes à adoração de Deus e ao governo da Igreja, comuns a

todas as ações e sociedades humanas, que devem ser ordenadas conforme a luz da natureza e a prudência cristã, segundo as regras gerais da Palavra, as quais sempre hão de ser observadas.[14]

12. *2 Timóteo 3:15-17. Gálatas 1:8,9. 2 Tessalonicenses 2:2.* ***13.*** *João 6:45. 1 Coríntios 2:9-12.* ***14.*** *1 Coríntios 11:13,14. 1 Coríntios 14:26. 1 Coríntios 14:40.*

VII. Nem todas as coisas nas Escrituras são igualmente evidentes em si mesmas, nem igualmente claras para todos.[15] Contudo, todas aquelas coisas que são necessárias obedecer, crer e observar para a salvação estão clara e suficientemente propostas e expostas em um ou outro lugar das Escrituras, de modo que não apenas os eruditos, mas também os que não o são, mediante o devido uso dos meios ordinários, possam alcançar uma compreensão suficiente delas.[16]

15. *2 Pedro 3:16.* ***16.*** *Salmos 119:105. Salmos 119:130.*

VIII. O Antigo Testamento foi escrito na língua hebraica (que era a língua do povo de Deus desde tempos muito antigos), e o Novo Testamento foi escrito na língua grega (que era uma língua muito conhecida por todas as nações daquele tempo). O Antigo Testamento em hebraico e o Novo Testamento em grego, sendo diretamente inspirados por Deus e conservados puros em todos os tempos por seu singular cuidado e providência, são, portanto, autênticos.[17] Por essa razão, em toda controvérsia religiosa, a igreja deve apelar a eles.[18] O povo de Deus tem direito às Escrituras e também interesse nelas. Mais ainda, foi-lhe ordenado lê-las e perscrutá-las no temor de Deus.[19] Mas, como as línguas originais das Escrituras não são conhecidas por todo o povo de Deus, elas devem ser traduzidas para a língua vernácula de toda nação a que chegarem,[20] a fim de que a Palavra de Deus habite abundantemente em todos, para que adorem a Deus de maneira aceitável,[21] e para que tenham esperança mediante a paciência e o consolo que as Escrituras proporcionam.[22]

17. *Mateus 5:18.* ***18.*** *Atos 15:15. Isaías 8:20. João 5:39-46.* ***19.*** *João 5:39.* ***20.*** *1 Coríntios 14:6-9. 1 Coríntios 14:12,24. 1 Coríntios 14:27,28.* ***21.*** *Colossenses 3:16.* ***22.*** *Romanos 15:4.*

IX. A regra infalível de interpretação da Escritura é a própria Escritura. Por isso, quando houver dúvida acerca do sentido pleno e verdadeiro de algum texto (o qual não é múltiplo, mas único), deve ele ser investigado e compreendido por meio de outras passagens que falem mais claramente.[23]

23. *2 Pedro 1:20,21. Atos 15:15,16.*

X. O Espírito Santo, que fala nas Escrituras, e de cuja sentença devemos depender, é o único Juiz Supremo pelo qual devem ser decididas todas as controvérsias religiosas, e pelo qual devem ser examinados todos os decretos dos concílios, as opiniões dos antigos escritores, as doutrinas humanas e os espíritos particulares.[24]

24. *Mateus 22:29. Mateus 22:31,32. Efésios 2:20. Atos 28:25.*

2. De Deus e da Santíssima Trindade

I. Há um só Deus,[25] vivo e verdadeiro,[26] que é infinito em seu ser e perfeição,[27] um Espírito puríssimo,[28] invisível,[29] sem corpo, partes[30] ou paixões.[31] Ele é imutável,[32] imenso,[33] eterno,[34] incompreensível,[35] todo-poderoso,[36] sapientíssimo,[37] santíssimo,[38] totalmente livre[39] e absolutíssimo.[40]
Ele faz todas as coisas segundo o conselho de sua própria vontade imutável e justíssima,[41] para a sua própria glória.[42] É amorosíssimo,[43] benigno, misericordioso, paciente, abundante em bondade e verdade. Perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado,[44] e é galardoador dos que o buscam diligentemente.[45]
Além disso, é justíssimo e terrível em seus juízos,[46] detesta todo pecado,[47] e de maneira nenhuma terá o culpado por inocente.[48]

25. *Deuteronômio 6:4. 1 Coríntios 8:4-6.* ***26.*** *Jeremias 10:10.* ***27.*** *Jó 11:7-9.* ***28.*** *João 4:24.* ***29.*** *1 Timóteo 1:17.* ***30.*** *Deuteronômio 4:15,16.* ***31.*** *Atos 14:15,16.* ***32.*** *Malaquias 3:6.* ***33.*** *1 Reis 8:27.* ***34.*** *Salmos 90:2. 1 Timóteo 1:17.* ***35.*** *Salmos 145:3.* ***36.*** *Gênesis 17:1. Apocalipse 4:8.* ***37.*** *Romanos 16:27.* ***38.*** *Isaías 6:3. Apocalipse 4:8.* ***39.*** *Salmos 115:3.* ***40.*** *Êxodo 3:14.* ***41.*** *Efésios 1:11.* ***42.*** *Provérbios 16:4. Romanos 11:36.* ***43.*** *1 João 4:8,16.* ***44.*** *Êxodo 34:6,7.* ***45.*** *Hebreus 11:6.* ***46.*** *Neemias 9:32,33.* ***47.*** *Salmos 5:5,6.* ***48.*** *Naum 1:2,3. Êxodo 34:7.*

II. Deus tem, em si mesmo e por si mesmo, toda vida,[49] glória,[50] bondade[51] e bem-aventurança.[52] Ele é o único auto-suficiente, em e por si mesmo, não tendo necessidade de nenhuma das criaturas que fez,[53] nem derivando delas glória alguma,[54] mas manifestando a sua própria glória nelas, por elas, para elas e sobre elas. Ele é a única fonte de toda existência, de quem, por quem e para quem são todas as coisas;[55] tendo o mais soberano domínio sobre elas, para fazer por meio delas, para elas ou sobre elas tudo o que lhe apraz.[56] Todas as coisas estão abertas e manifestas diante de sua vista;[57] o seu conhecimento é infinito, infalível e independente de toda criatura,[58] de tal maneira que para ele nada é contingente ou incerto.[59] Ele é santíssimo em todos os seus conselhos, em todas as suas obras e em todos os seus mandamentos.[60] A ele são devidos toda adoração, serviço e obediência que lhe apraz exigir dos anjos, dos seres humanos e de toda criatura.[61]

49. *João 5:26.* ***50.*** *Atos 7:2.* ***51.*** *Salmos 119:68.* ***52.*** *1 Timóteo 6:15 . Romanos 9:5.* ***53.*** *Atos 17:24,25.* ***54.*** *Jó 22:2,3.* ***55.*** *Romanos 11:36.* ***56.*** *Daniel 4:25. Daniel 4:35. Apocalipse 4:11. 1 Timóteo 6:15.* ***57.*** *Hebreus 4:13.* ***58.*** *Romanos 11:33,34. Salmos 147:5.* ***59.*** *Êxodo 11:5. Atos 15:18.* ***60.*** *Salmos 145:17. Romanos 7:12.* ***61.*** *Apocalipse 5:12-14.*

III. Na unidade da Divindade há três pessoas, de uma mesma substância, poder e eternidade: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.[62] O Pai não é gerado nem procede de ninguém. O Filho é eternamente gerado do Pai,[63] e o Espírito Santo procede eternamente do Pai e do Filho.[64]

62. *Mateus 3:16,17. Mateus 28:19. 2 Coríntios 13:14.* ***63.*** *João 1:14. João 1:18.* ***64.*** *João 15:26. Gálatas 4:6.*

3. Do decreto eterno de Deus

I. Deus, desde toda a eternidade, pelo sapientíssimo e santíssimo conselho de sua própria vontade, ordenou livre e imutavelmente tudo o que acontece;[65] mas de tal maneira que ele não é o autor do pecado,[66] nem faz violência à vontade das criaturas, nem tira a liberdade ou contingência das causas segundas, mas antes as estabelece.[67]

> ***65.*** *Efésios 1:11. Romanos 9:15. Romanos 9:18. Romanos 11:33. Hebreus 6:17.* ***66.*** *Tiago 1:13. 1 João 1:5.* ***67.*** *Mateus 17:12. João 19:11. Atos 2:23. Atos 4:17-28. Provérbios 16:33.*

II. Ainda que Deus saiba tudo o que poderia ou pode acontecer sob todas as condições possíveis;[68] contudo, nada decretou porque o previu como futuro, ou como aquilo que aconteceria sob tais condições.[69]

> ***68.*** *1 Samuel 23:11,12. Mateus 11:21,23. Atos 15:18.* ***69.*** *Romanos 9:13. Romanos 9:11. Romanos 9:16. Romanos 9:18.*

III. Pelo decreto de Deus, e para a manifestação de sua glória, alguns seres humanos e anjos[70] são predestinados para a vida eterna, e outros preordenados para a morte eterna.[71]

> ***70.*** *1 Timóteo 5:21. Mateus 25:41.* ***71.*** *Romanos 9:22,23. Efésios 1:5,6. Provérbios 16:4.*

IV. Esses anjos e seres humanos, assim predestinados e preordenados, estão particular e imutavelmente designados, e o seu número é tão certo e definido que não pode ser aumentado nem diminuído.[72]

> ***72.*** *João 13:18. 2 Timóteo 2:19.*

V. Aqueles da humanidade que estão predestinados para a vida, Deus, segundo o seu eterno e imutável propósito, e o conselho secreto e o beneplácito de sua vontade, os escolheu em Cristo para a glória eterna,[73] antes que fossem postos os fundamentos do mundo, por sua pura e livre graça e amor, sem qualquer previsão da fé ou das boas obras, ou da perseverança em qualquer delas, ou de qualquer outra coisa nas criaturas, como condições ou causas que o movessem a isso,[74] e tudo para o louvor da glória da sua graça.[75]

> ***73.*** *Efésios 1:4. Efésios 1:9. Efésios 1:11. Romanos 8:30. 2 Timóteo 1:9. 1 Tessalonicenses 5:9.* ***74.*** *Romanos 9:11. Romanos 9:13. Romanos 9:16. Efésios 1:4. Efésios 1:9.* ***75.*** *Efésios 1:6. Efésios 1:12* .

VI. Assim como Deus designou os eleitos para a glória, também, pelo eterno e mais livre propósito de sua vontade, ordenou todos os meios para isso.[76] Por isso, os que são eleitos, estando caídos em Adão, são redimidos por Cristo,[77] são eficazmente chamados à fé em Cristo por seu Espírito, que opera a seu tempo devido, são justificados, adotados, santificados[78] e, por seu poder, são guardados para a salvação mediante a fé.[79] Não há outros que sejam redimidos por Cristo, eficazmente chamados, justificados, adotados, santificados e salvos, senão somente

os eleitos.[80]

76. *1 Pedro 1:2. Efésios 1:4,5. Efésios 2:10. 2 Tessalonicenses 2:13.* ***77.*** *1 Tessalonicenses 5:9,10. Tito 2:14.* ***78.*** *Romanos 8:30. Efésios 1:5. 2 Tessalonicenses 2:13.* ***79.*** *1 Pedro 1:5.* ***80.*** *João 17:9. João 6:64,65. Romanos 8:28-39. João 10:26. João 8:47. 1 João 2:19.*

VII. Ao restante da humanidade, por causa do seu pecado, aprouve a Deus passá-la por alto e destiná-la à desonra e à ira, segundo o inescrutável conselho de sua própria vontade, pelo qual estende ou retém misericórdia como lhe apraz, para a glória do seu poder soberano sobre as criaturas, para o louvor de sua gloriosa justiça.[81]

81. *Mateus 11:25,26. Romanos 9:17,18. Romanos 9:21,22. 2 Timóteo 2:19,20. 1 Pedro 2:8.*

VIII. A doutrina deste alto mistério da predestinação deve ser tratada com especial prudência e cuidado,[82] para que os seres humanos, atendendo à vontade de Deus revelada em sua Palavra, e prestando-lhe obediência, mediante a certeza da sua vocação eficaz, tenham segurança da sua eleição eterna.[83] Assim, esta doutrina será motivo de louvor, reverência e admiração a Deus,[84] e de humildade, diligência e abundante consolo para todos os que sinceramente obedecem ao Evangelho.[85]

82. *Romanos 9:20. Romanos 11:33. Deuteronômio 29:29.* ***83.*** *2 Pedro 1:10.* ***84.*** *Efésios 1:6.* ***85.*** *Romanos 11:5,6. Romanos 11:20. 2 Pedro 1:10. Romanos 8:33. Lucas 10:20.*

4. Da criação

I. Aprouve a Deus Pai, Filho e Espírito Santo,[86] para a manifestação da glória de seu eterno poder, sabedoria e bondade,[87] no princípio, criar ou fazer do nada o mundo e todas as coisas nele contidas, sejam visíveis ou invisíveis, no espaço de seis dias, e todas elas muito boas.[88]

86. *Hebreus 1:2. João 1:2,3. Gênesis 1:2. Jó 26:13. Jó 38:4.* ***87.*** *Romanos 1:20. Jeremias 10:12. Salmos 104:24. Salmos 33:5,6.* ***88.*** *Hebreus 11:3. Gênesis 1:1-31. Colossenses 1:16.*

II. Depois que Deus fez todas as demais criaturas, criou o ser humano, varão e fêmea,[89] com almas racionais e imortais,[90] dotados de conhecimento, justiça e verdadeira santidade, segundo a sua própria imagem.[91] Eles tinham a lei de Deus escrita em seus corações[92] e o poder para cumpri-la;[93] e, no entanto, com a possibilidade de transgredi-la, estando entregues à liberdade de sua própria vontade, a qual estava sujeita a mudança.[94] Além dessa lei escrita em seus corações, receberam o mandamento de não comer da árvore do conhecimento do bem e do mal,[95] e, enquanto guardaram esse mandamento, foram felizes em sua comunhão com Deus, e tinham domínio sobre as criaturas.[96]

89. *Gênesis 1:27.* ***90.*** *Gênesis 2:7. Lucas 23:43. Eclesiastes 12:7. Mateus 10:28.* ***91.*** *Gênesis 1:26. Colossenses 3:10. Efésios 4:24.* ***92.*** *Romanos 2:14,15.* ***93.*** *Eclesiastes 7:29.* ***94.*** *Gênesis 3:6.*

Eclesiastes 7:29. ***95.*** *Gênesis 2:17.* ***96.*** *Gênesis 1:26,28.*

5. Da providência

I. Deus, o grande Criador de todas as coisas, sustenta,[97] dirige, dispõe e governa todas as criaturas, ações e coisas,[98] desde a maior até a menor,[99] por meio de sua sapientíssima e santíssima providência,[100] segundo a sua infalível presciência[101] e o livre e imutável conselho de sua própria vontade,[102] para o louvor da glória de sua sabedoria, poder, justiça, bondade e misericórdia.[103]

> ***97.*** *Hebreus 1:3.* ***98.*** *Daniel 4:34,35. Salmos 135:6. Atos 17:25,26. Atos 17:28.* ***99.*** *Mateus 10:29-31.* ***100.*** *Provérbios 15:3. Salmos 104:24. Salmos 145:17.* ***101.*** *Atos 15:18. Salmos 94:8-11.* ***102.*** *Efésios 1:11. Salmos 33:10,11.* ***103.*** *Isaías 63:14. Efésios 3:10. Romanos 9:17. Gênesis 45:7.*

II. Ainda que todas as coisas aconteçam imutável e infalivelmente em relação à presciência e ao decreto de Deus, que é a causa primeira; contudo, pela mesma providência,[104] ele as ordenou para que sucedessem conforme a natureza das causas segundas, seja necessária, livre ou contingentemente.[105]

> ***104.*** *Atos 2:23.* ***105.*** *Gênesis 8:22. Jeremias 31:35. Êxodo 21:13. Deuteronômio 19:5. 1 Reis 22:28,34. Isaías 10:6,7.*

III. Em sua ordinária providência, Deus usa de meios;[106] não obstante, é livre para operar sem eles,[107] acima deles[108] e contra eles,[109] como lhe apraz.

> ***106.*** *Atos 27:31. Atos 27:44. Isaías 55:10,11.* ***107.*** *Oseias 1:7. Mateus 4:4. Jó 34:10.* ***108.*** *Romanos 4:19-21.* ***109.*** *2 Reis 6:6. Daniel 3:27.*

IV. O poder todo-poderoso, a inescrutável sabedoria e a infinita bondade de Deus manifestam-se de tal maneira em sua providência, que ela se estende até a primeira queda e a todos os outros pecados dos anjos e dos seres humanos;[110] e isso não por mera permissão,[111] mas também limitando-os de modo sapientíssimo e poderosíssimo,[112] ordenando-os e governando-os de várias maneiras, numa dispensação multiforme, para os seus próprios fins santos; mas de tal modo que o caráter pecaminoso procede somente da criatura,[113] e não de Deus, que é santíssimo e justíssimo, e não é nem pode ser o autor ou aprovador do pecado.[114]

> ***110.*** *Romanos 9:32,33. 2 Samuel 24:1. 1 Crônicas 21:1. 1 Reis 22:22,23. 1 Crônicas 10:4.* ***111.*** *Atos 14:16.* ***112.*** *Salmos 76:10. 2 Reis 19:28.* ***113.*** *Gênesis 50:20. Isaías 10:6,7. Isaías 10:12.* ***114.*** *Tiago 1:13. 1 João 2:16. Salmos 50:21.*

V. O sapientíssimo, justo e clemente Deus, muitas vezes, por algum tempo, deixa os seus próprios filhos em diversas tentações e na corrupção de seus próprios corações, para castigá-los por seus pecados anteriores, ou para lhes descobrir a força oculta da corrupção e a falsidade de seus corações, a fim de que se humilhem;[115] e para

elevá-los a uma dependência mais íntima e constante do auxílio de Deus, e para torná-los mais vigilantes contra todas as ocasiões futuras de pecado, e para outros fins santos e justos.[116]

115. *2 Crônicas 32:25,26,31. 2 Samuel 24:1.* ***116.*** *2 Coríntios 12:7,8,9. Salmos 77:1. Salmos 77:10. Salmos 77:12. João 21:15,16.*

VI. Quanto aos seres humanos maus e ímpios, a quem Deus, como Juiz justo, cega e endurece[117] por seus pecados anteriores, não somente lhes nega a graça pela qual poderiam ter sido iluminados em seus entendimentos e ter operado em seus corações,[118] mas também, algumas vezes, retira-lhes os dons que já tinham[119] e os expõe a coisas tais que a sua corrupção as torna ocasião de pecado;[120] e ao mesmo tempo os entrega às suas próprias concupiscências, às tentações do mundo e ao poder de Satanás.[121] Por isso, acontece que eles mesmos se endurecem, ainda sob os mesmos meios que Deus usa para abrandar outros.[122]

117. *Romanos 1:24. Romanos 1:26. Romanos 1:28. Romanos 11:7,8.* ***118.*** *Deuteronômio 29:4.* ***119.*** *Mateus 13:12. Mateus 25:29.* ***120.*** *Deuteronômio 2:30. 2 Reis 8:12,13.* ***121.*** *Salmos 81:11,12. 2 Tessalonicenses 2:10-12.* ***122.*** *Êxodo 7:3. Êxodo 8:32. 2 Coríntios 2:15,16. 1 Pedro 2:7,8.*

VII. Assim como a providência de Deus, em geral, alcança todas as criaturas, também, de maneira muito especial, cuida da sua igreja, e dispõe todas as coisas para o bem dela.[123]

123. *1 Timóteo 4:10. Amós 9:8,9. Romanos 8:28. Isaías 43:14. Isaías 43:3-5.*

6. Da queda do homem, do pecado e de seu castigo

I. Nossos primeiros pais, seduzidos pela sutileza e tentação de Satanás, pecaram ao comer do fruto proibido.[124] Deus, segundo o seu sábio e santo conselho, quis permitir-lhes esse pecado, propondo-se ordená-lo para a sua própria glória.[125]

124. *Gênesis 3:13. 2 Crônicas 11:3.* ***125.*** *Romanos 11:32.*

II. Por esse pecado caíram de sua retidão original[126] e de sua comunhão com Deus,[127] e assim ficaram mortos no pecado,[128] e totalmente contaminados em todas as partes e faculdades da alma e do corpo.[129]

126. *Gênesis 3:6-8. Eclesiastes 7:29.* ***127.*** *Romanos 3:23.* ***128.*** *Gênesis 2:17. Efésios 2:1.* ***129.*** *Gênesis 6:5. Jeremias 17:9. Tito 1:15* .

III. Sendo eles a raiz de toda a humanidade, a culpa desse pecado foi imputada,[130] e a mesma morte no pecado e a natureza corrompida foram transmitidas a toda a posteridade que deles descende por geração ordinária.[131]

130. *Gênesis 1:27,28. Gênesis 2:16,17. Atos 17:26.* ***131.*** *Salmos 51:5* . *Gênesis 5:3. Jó 14:4. Jó 15:14.*

IV. Dessa corrupção original (pela qual estamos totalmente impedidos, inabilitados e opostos a todo bem,[132] e completamente inclinados a todo mal)[133] procedem todas as transgressões atuais.[134]

132. *Romanos 3:10-12. Romanos 5:6. Romanos 8:7. Romanos 7:18. Colossenses 1:21.* ***133.*** *Gênesis 6:5. Gênesis 8:21. Romanos 3:10-12.* ***134.*** *Tiago 1:14,15. Efésios 2:2,3.*

V. Essa corrupção da natureza permanece durante esta vida naqueles que são regenerados;[135] e, ainda que por meio de Cristo seja perdoada e mortificada, contudo, tanto ela mesma quanto todos os seus efeitos são verdadeira e propriamente pecado.[136]

135. *1 João 1:8-10. Romanos 7:14. Romanos 7:17,18.* ***136.*** *Romanos 7:5. Romanos 7:7,8.*

VI. Todo pecado, tanto o original quanto o pessoal, sendo uma transgressão da justa lei de Deus, e contrário a ela,[137] por sua própria natureza traz culpa sobre o pecador,[138] pelo que este fica sujeito à ira de Deus[139] e à maldição da lei,[140] e assim fica sujeito à morte,[141] com todas as misérias espirituais,[142] temporais[143] e eternas.[144]

137. *1 João 3:4.* ***138.*** *Romanos 2:15. Romanos 3:9.* ***139.*** *Efésios 2:3 .* ***140.*** *Gálatas 3:10.* ***141.*** *Romanos 6:23.* ***142.*** *Efésios 4:18.* ***143.*** *Romanos 8:20. Lamentações 3:39.* ***144.*** *Mateus 25:41. 2 Tessalonicenses 1:9.*

7. Da aliança de Deus com o homem

I. A distância entre Deus e a criatura é tão grande que, embora as criaturas racionais lhe devam obediência como a seu Criador, jamais poderiam desfrutar dele como sua bem-aventurança e galardão, senão por alguma condescendência voluntária da parte de Deus, a qual lhe aprouve expressar por meio de aliança.[145]

145. *Isaías 40:13-17. Jó 9:32,33. 1 Samuel 2:25. Salmos 113:5,6. Salmos 100:2,3. Jó 22:2,3. Jó 35:7,8. Atos 17:24,25.*

II. A primeira aliança feita com o homem foi uma aliança de obras,[146] na qual a vida foi prometida a Adão, e nele, à sua posteridade,[147] sob a condição de obediência perfeita e pessoal.[148]

146. *Gálatas 3:12.* ***147.*** *Romanos 10:5. Romanos 5:12-20.* ***148.*** *Gênesis 2:17. Gálatas 3:10.*

III. Por sua queda, o homem tornou-se incapaz de vida por meio daquela aliança, pelo que aprouve a Deus fazer uma segunda,[149] comumente chamada aliança da graça, na qual Deus, por meio de Jesus Cristo, oferece gratuitamente vida e salvação aos pecadores, exigindo deles fé nele para que sejam salvos,[150] e prometendo dar o seu Espírito Santo a todos os que estão ordenados para a vida eterna, a fim de lhes dar a vontade e a capacidade de crer.[151]

149. *Gálatas 3:21. Romanos 8:3. Romanos 3:20,21. Isaías 42:6.* ***150.*** *João 3:16. Marcos 16:15,16. Romanos 10:6. Romanos 10:9. Gálatas 3:11.* ***151.*** *Ezequiel 36:26,27. João 6:44,45.*

IV. Na Escritura, esta aliança da graça é frequentemente designada pelo nome de testamento, em referência à morte de Cristo Jesus, o testador, e à herança eterna, com todas as coisas a ela pertencentes, que naquele testamento são legadas.[152]

152. *Hebreus 9:15-17. Hebreus 7:22. Lucas 22:20. 1 Coríntios 11:25.*

V. Esta aliança foi administrada de formas diferentes no tempo da lei e no do evangelho:[153] sob a lei era administrada por meio de promessas, profecias, sacrifícios, a circuncisão, o cordeiro pascal e outros tipos e ordenanças entregues ao povo judeu, todos os quais prefiguravam antecipadamente o Cristo que havia de vir;[154] e, para aquele tempo, mediante a operação do Espírito Santo, eram suficientes e eficazes para instruir e edificar os eleitos na fé no Messias prometido,[155] por quem tinham plena remissão de pecados e salvação eterna. Esta aliança se denomina o Antigo Testamento.[156]

153. *2 Coríntios 3:6-9.* ***154.*** *Hebreus 8:1-13. Hebreus 9:1-28. Hebreus 10:1-39. Romanos 4:11. Colossenses 2:11,12. 1 Coríntios 5:7.* ***155.*** *1 Coríntios 10:1-4. Hebreus 11:13. João 8:56.* ***156.*** *Gálatas 3:7-9. Gálatas 3:14.*

VI. Sob o evangelho, quando Cristo, a substância,[157] foi manifestado, as ordenanças pelas quais esta aliança é dispensada são: a pregação da Palavra e a administração dos sacramentos do batismo e da Ceia do Senhor,[158] os quais, embora em menor número e administrados com mais simplicidade e menos glória externa, contudo, neles esta aliança é oferecida com mais plenitude, evidência e eficácia espiritual,[159] a todas as nações, tanto a judeus como a gentios.[160] Esta aliança se denomina o Novo Testamento.[161] Portanto, não há duas alianças da graça que difiram em substância, mas uma só e a mesma sob diversas dispensações.[162]

157. *Colossenses 2:17.* ***158.*** *Mateus 28:19,20.* ***159.*** *Hebreus 12:22-26 .* ***160.*** *Mateus 28:19. Efésios 2:15-19.* ***161.*** *Lucas 22:20.* ***162.*** *Salmos 32:1. Gálatas 3:14,16. Romanos 3:21-23. Romanos 3:30. Hebreus 13:8.*

8. De Cristo, o Mediador

I. Aprouve a Deus, em seu eterno propósito, escolher e ordenar o Senhor Jesus, seu Filho unigênito, para ser o Mediador entre Deus e o homem,[163] o Profeta,[164] Sacerdote[165] e Rei,[166] a Cabeça e Salvador de sua Igreja,[167] o Herdeiro de todas as coisas[168] e Juiz do mundo:[169] a quem, desde toda a eternidade, Deus deu um povo para ser a sua semente;[170] e para que, no tempo, o redimisse, chamasse, justificasse, santificasse e glorificasse.[171]

163. *Isaías 42:1. 1 Pedro 1:19,20. João 3:16. 1 Timóteo 2:5.* ***164.*** *Atos 3:22.* ***165.*** *Hebreus 5:5,6.* ***166.*** *Salmos 2:6. Lucas 1:33.* ***167.***

Efésios 5:23. ***168.*** *Hebreus 1:2.* ***169.*** *Atos 17:31.* ***170.*** *Salmos 22:30 . Isaías 53:10. João 17:6.* ***171.*** *Isaías 55:4,5. 1 Timóteo 2:6. 1 Coríntios 1:30.*

II. O Filho de Deus, a segunda Pessoa da Trindade, sendo Deus verdadeiro e eterno, da mesma substância e igual ao Pai, quando veio a plenitude do tempo, assumiu a natureza humana,[172] com todas as suas propriedades essenciais e fraquezas comuns, porém sem pecado.[173] Foi concebido pelo poder do Espírito Santo, no ventre da virgem Maria, da mesma substância dela.[174] De tal maneira que duas naturezas inteiras, perfeitas e distintas, a divina e a humana, foram unidas inseparavelmente em uma só Pessoa, sem conversão, composição ou confusão.[175] Essa Pessoa é verdadeiro Deus e verdadeiro homem, mas, com tudo isso, um só Cristo, o único Mediador entre Deus e o homem.[176]

172. *João 1:1. João 1:14. 1 João 5:20. Gálatas 4:4. Filipenses 2:6.* ***173.*** *Hebreus 2:14-17. Hebreus 4:15.* ***174.*** *Lucas 1:27. Lucas 1:35. Lucas 1:31. Gálatas 4:4.* ***175.*** *Lucas 1:35. Colossenses 2:9. Romanos 9:5. 1 Pedro 3:18. 1 Timóteo 3:16.* ***176.*** *Romanos 1:3,4. 1 Timóteo 2:5.*

III. O Senhor Jesus, em sua natureza humana assim unida à divina, foi sobremaneira santificado e ungido com o Espírito Santo,[177] tendo em si todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento;[178] pois aprouve ao Pai que nele habitasse toda a plenitude,[179] a fim de que, sendo santo, inocente e sem mácula, cheio de graça e de verdade,[180] estivesse ele inteiramente apto para exercer o ofício de Mediador e Fiador.[181] Ele não tomou esse ofício por si mesmo, mas foi chamado por seu Pai para isso,[182] o qual pôs todo poder e juízo em suas mãos, e lhe deu o mandamento de executá-los.[183]

177. *Salmos 45:7. João 3:34.* ***178.*** *Colossenses 2:3.* ***179.*** *Colossenses 1:19.* ***180.*** *Hebreus 7:26. João 1:14.* ***181.*** *Atos 10:38. Hebreus 7:22. Hebreus 12:24.* ***182.*** *Hebreus 5:4,5.* ***183.*** *João 5:22. João 5:27. Mateus 28:18. Atos 2:36.*

IV. O Senhor Jesus assumiu esse ofício de muito boa vontade,[184] e, a fim de desempenhá-lo, nasceu sob a lei,[185] e a cumpriu perfeitamente;[186] padeceu, em sua alma, os mais cruéis tormentos,[187] e, em seu corpo, os mais dolorosos sofrimentos;[188] foi crucificado e morreu,[189] foi sepultado e permaneceu sob o poder da morte, mas não viu corrupção.[190] Ao terceiro dia ressuscitou dentre os mortos[191] com o mesmo corpo em que padeceu,[192] com o qual também subiu ao céu, e ali está assentado à direita de seu Pai,[193] intercedendo;[194] e, ao fim do mundo, retornará para julgar os homens e os anjos.[195]

184. *Salmos 40:7,8. Hebreus 10:5. João 10:18. Hebreus 10:10. Filipenses 2:8.* ***185.*** *Gálatas 4:4.* ***186.*** *Mateus 3:15. Mateus 5:17.* ***187.*** *Mateus 26:37,38. Mateus 27:46. Lucas 22:44.* ***188.*** *Mateus 26:1-75. Mateus 27:1-66.* ***189.*** *Filipenses 2:8.* ***190.*** *Atos 2:23,24. Atos 2:27. Atos 13:37. Romanos 6:9.* ***191.*** *1 Coríntios 15:3,4.* ***192.*** *João 20:25. João 20:27.* ***193.*** *Marcos 16:19.* ***194.*** *Romanos 8:34. Hebreus 7:25. Hebreus 9:24.* ***195.*** *Mateus 13:40-42. Romanos 14:9,10*

.

V. O Senhor Jesus, por sua perfeita obediência e pelo sacrifício de si mesmo, que ofereceu a Deus uma única vez pelo Espírito eterno, satisfez plenamente a justiça de seu Pai;[196] e comprou, para todos aqueles que o Pai lhe havia dado, não somente a reconciliação, mas também uma herança eterna no reino dos céus.[197]

196. *Romanos 5:19. Hebreus 9:14. Hebreus 9:16. Hebreus 10:14. Efésios 5:2. Romanos 3:25,26.* ***197.*** *Daniel 9:24,26. Colossenses 1:19,20.*

VI. Ainda que a obra da redenção não tenha sido efetivamente realizada por Cristo senão depois de sua encarnação, contudo, a virtude, a eficácia e os benefícios dela foram comunicados aos eleitos, em todas as épocas, sucessivamente, desde o princípio do mundo, nas e pelas promessas, tipos e sacrifícios em que Cristo foi revelado e dado a entender como a semente da mulher que havia de esmagar a cabeça da serpente, e como o Cordeiro imolado desde a fundação do mundo, sendo ele o mesmo ontem, hoje e para sempre.[198]

198. *Gálatas 4:4,5. Gênesis 3:15. Apocalipse 13:8.*

VII. Na obra de mediação, Cristo age segundo ambas as naturezas, fazendo, por meio de cada natureza, o que é próprio de cada uma.[199] Contudo, em razão da unidade da pessoa, aquilo que é próprio de uma natureza é, algumas vezes, na Escritura, atribuído à Pessoa denominada pela outra natureza.[200]

199. *Hebreus 9:14. 1 Pedro 3:18.* ***200.*** *Atos 20:28. João 3:13. 1 João 3:16.*

VIII. Cristo aplica e comunica a redenção, certa e eficazmente, a todos aqueles para quem a comprou,[201] intercedendo por eles,[202] e revelando-lhes os mistérios da salvação [203] na e pela Palavra, persuadindo-os eficazmente, por meio de seu Espírito, a crer e obedecer, e governando os seus corações por sua Palavra e seu Espírito;[204] vencendo todos os seus inimigos por seu onipotente poder e sabedoria, da maneira e forma que mais se harmonizam com a sua maravilhosa e inescrutável dispensação.[205]

201. *João 6:37. João 6:39. João 10:15,16.* ***202.*** *João 2:1,2. Romanos 8:34.* ***203.*** *João 15:13,15. Efésios 1:7-9. João 17:6.* ***204.*** *João 14:16. João 17:17. Romanos 8:9,14. Romanos 15:18,19. 2 Coríntios 4:13. Hebreus 12:2.* ***205.*** *Salmos 110:1. 1 Coríntios 15:25,26.*

9. Do livre-arbítrio

I. Deus dotou a vontade do homem daquela liberdade natural, de modo que ela não é forçada, nem determinada para o bem ou para o mal, por qualquer necessidade absoluta da natureza.[206]

206. *Mateus 17:12. Tiago 1:14. Deuteronômio 30:19.*

II. O homem, em seu estado de inocência, tinha liberdade e poder para querer e fazer o que é bom e agradável a Deus;[207] mas essa condição era mutável, de tal maneira que dela podia cair.[208]

207. *Eclesiastes 7:29. Gênesis 1:26.* ***208.*** *Gênesis 2:16,17. Gênesis 3:6.*

III. O homem, por sua queda em estado de pecado, perdeu totalmente toda capacidade de querer algum bem espiritual que acompanhe a salvação;[209] de tal maneira que o homem natural, estando totalmente avesso a esse bem,[210] e morto em pecado,[211] é incapaz de converter-se, ou de preparar-se para isso, por sua própria força.[212]

209. *Romanos 5:6. Romanos 8:7. João 15:5.* ***210.*** *Romanos 3:10,12.* ***211.*** *Colossenses 2:13. Efésios 2:1,5.* ***212.*** *João 6:44,45. Efésios 2:2-5.*

IV. Quando Deus converte um pecador e o transfere para o estado de graça, liberta-o de sua escravidão natural sob o pecado,[213] e, somente por sua graça, capacita-o a querer e fazer livremente aquilo que é espiritualmente bom;[214] mas, apesar disso, por causa da corrupção que nele ainda permanece, ele não quer perfeitamente, nem somente, o que é bom, mas também quer o que é mau.[215]

213. *Colossenses 1:13. João 8:34,36.* ***214.*** *Filipenses 2:13. Romanos 6:18,22.* ***215.*** *Gálatas 5:17. Romanos 7:15,18,19,21,23.*

V. Somente no estado de glória a vontade do homem é feita perfeita e imutavelmente livre para fazer unicamente o que é bom.[216]

216. *Efésios 4:13. Hebreus 12:23. 1 João 3:2. Judas 1:24.*

10. Do chamamento eficaz

I. A todos aqueles a quem Deus predestinou para a vida, e somente a eles, aprouve-lhe, em seu tempo determinado e aceito, chamá-los eficazmente,[217] por sua Palavra e Espírito,[218] daquele estado de pecado e morte em que estão por natureza, para o estado de graça e salvação por Jesus Cristo;[219] iluminando as suas mentes espiritual e salvificamente para entenderem as coisas de Deus,[220] tirando-lhes o coração de pedra e dando-lhes um coração de carne;[221] renovando as suas vontades, e determinando-os, por seu poder todo-poderoso, a fazer o que é bom,[222] e atraindo-os eficazmente a Jesus Cristo;[223] de tal maneira que vêm a ele mais livremente, pois, por sua graça, são feitos dispostos.[224]

217. *Romanos 8:30. Romanos 11:7. Efésios 1:10,11.* ***218.*** *2 Tessalonicenses 2:13,14. 2 Coríntios 3:3,6.* ***219.*** *Romanos 8:2. Efésios 2:1-5. 2 Timóteo 1:9,10.* ***220.*** *Atos 26:18. 1 Coríntios 2:10,12.* ***221.*** *Ezequiel 36:26.* ***222.*** *Ezequiel 11:19. Filipenses 2:13.* ***223.*** *Efésios 1:19. João 6:44,45.* ***224.*** *Cânticos 1:4. Salmos 110:3. João 6:37. Romanos 6:16-18.*

II. Este chamamento eficaz procede unicamente da livre e especial graça de Deus, e não de algo previamente visto no homem,[225] o qual é totalmente passivo nisso, até que, sendo vivificado e renovado pelo Espírito Santo,[226] é, por esse meio, capacitado a responder a este chamamento e a abraçar a graça nele oferecida e transmitida.[227]

225. *2 Timóteo 1:9. Tito 3:4,5. Efésios 2:4,5,8,9. Romanos 9:11.* ***226.*** *1 Coríntios 2:14. Romanos 8:7. Efésios 2:5.* ***227.*** *João 6:37. Ezequiel 36:27. João 5:25.*

III. As crianças eleitas que morrem na infância são regeneradas e salvas por Cristo mediante o Espírito,[228] que opera quando, onde e como lhe apraz.[229] Da mesma forma são regeneradas e salvas todas as outras pessoas eleitas que são incapazes de ser externamente chamadas pelo ministério da Palavra.[230]

228. *Lucas 18:15,16. João 3:3,5.* ***229.*** *João 3:8.* ***230.*** *1 João 5:12. Atos 4:12.*

IV. Outros, que não são eleitos, ainda que sejam chamados pelo ministério da Palavra, [231] e tenham certas operações comuns do Espírito,[232] contudo, nunca vêm verdadeiramente a Cristo, e por isso não podem ser salvos;[233] muito menos podem ser salvos de qualquer outra maneira os homens que não professam a religião cristã, por mais diligentes que sejam em conformar as suas vidas segundo a luz da natureza e as leis da religião que professam.[234] E afirmar e sustentar que eles podem salvar-se é muito pernicioso e deve ser detestado.[235]

231. *Mateus 22:14.* ***232.*** *Mateus 7:22. Mateus 13:20,21. Hebreus 6:4,5.* ***233.*** *João 6:64-66. João 8:24.* ***234.*** *Atos 4:12. João 14:6. Efésios 2:12. João 4:22. João 17:3.* ***235.*** *2 João 1:9-11. 1 Coríntios 16:22. Gálatas 1:6-8.*

11. Da justificação

I. A quem Deus chama eficazmente, também justifica gratuitamente:[236] não pela infusão de justiça neles, mas perdoando-lhes os pecados, e considerando e aceitando as suas pessoas como justas, não por algo neles operado ou por eles feito, mas somente por causa de Cristo; nem lhes imputa a fé em si mesma, o ato de crer, ou qualquer outra obediência evangélica, como sua justiça, mas lhes imputa a obediência e a satisfação de Cristo,[237] recebendo eles a Cristo e descansando nele e em sua justiça mediante a fé, a qual não têm de si mesmos, pois é dom de Deus.[238]

236. *Romanos 8:30. Romanos 3:24.* ***237.*** *Romanos 4:5-8. 2 Coríntios 5:19-21. Romanos 3:22,24,25,27,28.* ***238.*** *Atos 10:44. Gálatas 2:16. Filipenses 3:9.*

II. A fé, que assim recebe a Cristo e descansa nele e em sua justiça, é o único instrumento da justificação.[239] Contudo, ela não está só na pessoa justificada, mas é sempre acompanhada de todas as outras graças salvadoras, e não é fé morta, mas opera pelo amor.[240]

239. *João 1:12. Romanos 3:28. Romanos 5:1.* ***240.*** *Tiago 2:17,22,26. Gálatas 5:6.*

III. Por sua obediência e morte, Cristo quitou completamente toda a dívida de todos aqueles que assim são justificados, e fez uma satisfação apropriada, real e completa à justiça de seu Pai, em favor deles.[241] Contudo, uma vez que ele foi entregue pelo Pai por eles,[242] e a sua obediência e satisfação foram aceitas em lugar da deles,[243] e ambas gratuitamente, não por coisa alguma que houvesse neles, a sua justificação é somente por pura graça,[244] a fim de que tanto a exata justiça como a rica graça de Deus sejam glorificadas na justificação dos pecadores.[245]

241. *Romanos 5:8,9,10,19. 1 Timóteo 2:5,6.* ***242.*** *Romanos 8:32.* ***243.*** *2 Coríntios 5:21. Mateus 3:17. Efésios 5:2.* ***244.*** *Romanos 3:24. Efésios 1:7.* ***245.*** *Romanos 3:26. Efésios 2:7.*

IV. Deus, desde a eternidade, decretou justificar todos os eleitos,[246] e, na plenitude do tempo, Cristo morreu pelos pecados deles e ressuscitou para a justificação deles.[247] Contudo, eles não são justificados até que Cristo lhes seja realmente aplicado, pelo Espírito Santo, a seu devido tempo.[248]

246. *Gálatas 3:8. 1 Pedro 1:2,19,20. Romanos 8:30.* ***247.*** *Gálatas 4:4 . 1 Timóteo 2:6. Romanos 4:25.* ***248.*** *Colossenses 1:21,22. Gálatas 2:16.*

V. Deus continua a perdoar os pecados daqueles que são justificados; e, embora nunca possam cair do estado de justificação,[249] contudo, por seus pecados, podem cair sob o desagrado paternal de Deus, e não terão restaurada a luz de seu rosto até que se humilhem, confessem os seus pecados, implorem perdão e renovem a sua fé e arrependimento.[250]

249. *Lucas 22:32. João 10:28. Hebreus 10:14.* ***250.*** *Salmos 89:31-33 . Salmos 51:7-12.*

VI. Sob o Antigo Testamento, a justificação dos crentes era, em todos estes aspectos, uma e a mesma que a justificação dos crentes sob o Novo Testamento.[251]

251. *Gálatas 3:9,13,14. Romanos 4:22-24. Hebreus 13:8.*

12. Da adoção

I. A todos aqueles que são justificados, Deus se digna, em e por seu Filho unigênito Jesus Cristo, a fazer partícipes da graça da adoção.[252] Por meio dessa graça, são recebidos no número dos filhos de Deus e desfrutam de suas liberdades e privilégios,[253] têm o nome de Deus posto sobre eles[254] e recebem o Espírito de adoção,[255] têm livre acesso ao trono da graça[256] e são capacitados a clamar: Aba, Pai.[257] São compadecidos,[258] protegidos, providos[259] e disciplinados por ele como por um pai,[260] mas nunca são rejeitados,[261] antes são selados para o dia da redenção[262] e herdam as promessas,[263] como herdeiros da salvação eterna.[264]

252. *Efésios 1:5. Gálatas 4:4,5.* ***253.*** *Romanos 8:17. João 1:12.* ***254.*** *Jeremias 14:9. Apocalipse 3:12.* ***255.*** *Romanos 8:15.* ***256.***

Efésios 3:12. Romanos 5:2. ***257.*** *Gálatas 4:6.* ***258.*** *Salmos 103:13.* ***259.*** *Mateus 6:30-32. 1 Pedro 5:7.* ***260.*** *Hebreus 12:6.* ***261.*** *Lamentações 3:31.* ***262.*** *Efésios 4:30.* ***263.*** *Hebreus 6:12.* ***264.*** *1 Pedro 1:3,4. Hebreus 1:14.*

13. Da santificação

I. Os que são eficazmente chamados e regenerados, tendo neles criado um novo coração e um novo espírito, são ainda santificados, real e pessoalmente, em virtude da morte e ressurreição de Cristo,[265] por sua Palavra e seu Espírito que neles habita:[266] o domínio de todo o corpo do pecado é destruído,[267] e as suas diversas concupiscências são cada vez mais enfraquecidas e mortificadas.[268] Assim, os santificados são cada vez mais vivificados e fortalecidos em todas as graças salvadoras,[269] para a prática da verdadeira santidade, sem a qual ninguém verá o Senhor.[270]

265. *1 Coríntios 6:11. Romanos 6:5,6.* ***266.*** *João 17:17. Efésios 5:26. 2 Tessalonicenses 2:13.* ***267.*** *Romanos 6:6,14.* ***268.*** *Gálatas 5:24. Romanos 8:13.* ***269.*** *Colossenses 1:11. Efésios 3:16-19.* ***270.*** *2 Coríntios 7:1. Hebreus 12:14.*

II. Esta santificação se dá em toda a pessoa;[271] mas é incompleta nesta vida, pois ainda restam alguns resquícios de corrupção em cada uma de suas partes;[272] donde surge uma guerra contínua e irreconciliável: a carne cobiçando contra o Espírito, e o Espírito contra a carne.[273]

271. *1 Tessalonicenses 5:23.* ***272.*** *1 João 1:10. Romanos 7:18,23.* ***273.*** *Gálatas 5:17. 1 Pedro 2:11.*

III. Nessa guerra, ainda que os resquícios da corrupção possam prevalecer muito por algum tempo;[274] contudo, mediante o contínuo suprimento de força do Espírito santificador de Cristo, vence a parte regenerada;[275] e assim os santos crescem em graça,[276] aperfeiçoando a santidade no temor de Deus.[277]

274. *Romanos 7:23.* ***275.*** *Romanos 6:14. 1 João 5:4.* ***276.*** *2 Pedro 3:18. 2 Coríntios 3:18.* ***277.*** *2 Coríntios 7:1.*

14. Da fé salvadora

I. A graça da fé, pela qual os eleitos são capacitados a crer para a salvação de suas almas,[278] é obra do Espírito de Cristo em seus corações,[279] e é ordinariamente operada pelo ministério da Palavra.[280] Pela qual também, e pela administração dos sacramentos e da oração, ela é aumentada e fortalecida.[281]

278. *Hebreus 10:39.* ***279.*** *2 Coríntios 4:13. Efésios 1:17-19. Efésios 2:8.* ***280.*** *Romanos 10:14,17.* ***281.*** *1 Pedro 2:2. Atos 20:32.*

II. Por essa fé, o cristão crê ser verdadeiro tudo o que está revelado na Palavra, por causa da autoridade do próprio Deus que nela fala;[282] e age de maneira diferente conforme o que cada passagem em particular contém, produzindo obediência aos mandamentos,[283] tremor diante das ameaças,[284] e abraçando as promessas de Deus para esta vida e para a vindoura.[285] Mas os principais atos da fé salvadora são: aceitar, receber e descansar somente em Cristo para a justificação, a santificação e a vida eterna, em virtude da aliança da graça.[286]

282. *João 4:42. 1 Tessalonicenses 2:13.* ***283.*** *Romanos 16:26.* ***284.*** *Isaías 66:2.* ***285.*** *Hebreus 11:13. 1 Timóteo 4:8.* ***286.*** *João 1:12. Atos 16:31. Gálatas 2:20. Atos 15:11.*

III. Esta fé é diferente em graus, fraca ou forte.[287] Pode ser atacada e enfraquecida com frequência e de muitas maneiras, mas obtém a vitória;[288] e, em muitos, cresce até alcançar plena certeza por meio de Cristo,[289] que é o autor e consumador da nossa fé.[290]

287. *Hebreus 5:13,14. Romanos 4:19,20. Mateus 6:30. Mateus 8:10.* ***288.*** *Lucas 22:31,32. Efésios 6:16. 1 João 5:4,5.* ***289.*** *Hebreus 6:11,12. Hebreus 10:22. Colossenses 2:2.* ***290.*** *Hebreus 12:2.*

15. Do arrependimento para a vida

I. O arrependimento para vida é uma graça evangélica,[291] cuja doutrina, assim como a da fé em Cristo, deve ser pregada por todo ministro do evangelho.[292]

291. *Atos 11:18. Zacarias 12:10.* ***292.*** *Lucas 24:47. Marcos 1:15. Atos 20:21.*

II. Por meio dele, um pecador, ao ver e sentir não somente o perigo, mas também a imundícia e a odiosidade de seus pecados — por serem contrários à natureza santa e à justa lei de Deus — e ao compreender a misericórdia de Deus em Cristo para com os arrependidos, entristece-se por causa de seus pecados e os aborrece a tal ponto que se aparta de todos eles e se volta para Deus,[293] propondo-se e esforçando-se para andar com ele em todos os caminhos dos seus mandamentos.[294]

293. *Ezequiel 18:30,31. Ezequiel 36:31. Isaías 30:22. Salmos 51:4. Jeremias 31:18,19.* ***294.*** *Salmos 119:6,59,106. Lucas 1:6. 2 Reis 23:25* .

III. Ainda que não se deva confiar no arrependimento como se fosse uma satisfação pelo pecado, ou uma causa do seu perdão,[295] pois o perdão é um ato da livre graça de Deus em Cristo;[296] contudo, o arrependimento é de tal necessidade para todos os pecadores, que ninguém pode esperar ser perdoado sem ele.[297]

295. *Ezequiel 36:31. Ezequiel 16:61-63.* ***296.*** *Oseias 14:2,4. Romanos 3:24. Efésios 1:7.* ***297.*** *Lucas 13:3,5. Atos 17:30,31.*

IV. Assim como não há pecado tão pequeno que não mereça condenação,[298] também não há pecado tão grande que possa trazer condenação sobre os que

verdadeiramente se arrependem.[299]

298. *Romanos 6:23. Mateus 12:36. Romanos 5:12.* ***299.*** *Isaías 55:7. Romanos 8:1. Isaías 1:16,18.*

V. O ser humano não deve contentar-se com um arrependimento geral, mas é dever de cada pessoa procurar arrepender-se de cada um de seus pecados em particular.[300]

300. *Salmos 51:13. Lucas 19:8. 1 Timóteo 1:13,15.*

VI. Assim como todo ser humano é obrigado a confessar em particular os seus pecados a Deus, orando pelo perdão deles;[301] pois, ao fazer isso e ao apartar-se deles, achará misericórdia;[302] do mesmo modo, aquele que escandaliza o seu irmão ou a igreja de Cristo deve estar disposto a declarar o seu arrependimento àqueles a quem ofendeu, [303] em público ou em particular, mediante confissão e demonstração de pesar pelo seu pecado; e, em seguida, os ofendidos devem reconciliar-se com ele e recebê-lo com amor.[304]

301. *Salmos 32:5,6. Salmos 51:4,5,7,9,14.* ***302.*** *Provérbios 28:13. 1 João 1:9.* ***303.*** *Tiago 5:16. Lucas 17:3,4. Josué 7:19. Salmos 51:1-19 .* ***304.*** *2 Coríntios 2:8.*

16. Das boas obras

I. Boas obras são somente aquelas que o Senhor ordenou em sua santa Palavra,[305] e não as que, sem a autoridade da Palavra, são inventadas pelos seres humanos por cego zelo, ou sob qualquer pretexto de boa intenção.[306]

305. *Miqueias 6:8. Hebreus 13:21. Romanos 12:2.* ***306.*** *Mateus 15:9. Isaías 29:13. 1 Pedro 1:18. Romanos 10:2.*

II. Essas boas obras, realizadas em obediência aos mandamentos de Deus, são os frutos e evidências de uma fé verdadeira e viva:[307] por meio delas, os crentes manifestam a sua gratidão,[308] fortalecem a sua certeza,[309] edificam os seus irmãos,[310] adornam a profissão do evangelho,[311] fecham a boca de seus adversários[312] e glorificam a Deus;[313] pois são feitura sua, criados em Cristo Jesus para boas obras,[314] a fim de que, dando fruto para a santidade, tenham como fim a vida eterna.[315]

307. *Tiago 2:18,22.* ***308.*** *Salmos 116:12,13. 1 Pedro 2:9.* ***309.*** *1 João 2:3,5. 2 Pedro 1:5-10.* ***310.*** *2 Coríntios 9:2. Mateus 5:16.* ***311.*** *Tito 2:5. Tito 2:9-12. 1 Timóteo 6:1.* ***312.*** *1 Pedro 2:15.* ***313.*** *1 Pedro 2:12. Filipenses 1:11. João 15:8.* ***314.*** *Efésios 2:10.* ***315.*** *Romanos 6:22.*

III. A capacidade dos crentes para fazer boas obras não provém de modo algum deles mesmos, mas totalmente do Espírito de Cristo.[316] E, para que sejam capacitados para as boas obras, além das graças já recebidas, é necessária uma influência real do mesmo Espírito Santo, que neles opera o querer e o realizar segundo a sua boa vontade;[317] contudo, não devem por isso tornar-se negligentes, como se não estivessem obrigados a cumprir dever algum a menos que haja um impulso especial

do Espírito; antes devem ser diligentes em avivar a graça de Deus que está neles.[318]

316. *João 15:4,5. Ezequiel 36:26,27.* ***317.*** *Filipenses 2:13. 2 Coríntios 3:5. Filipenses 4:13.* ***318.*** *Filipenses 2:12. Hebreus 6:11,12. 2 Pedro 1:3,5,10,11.*

IV. Aqueles que, em sua obediência, alcançam a maior altura possível nesta vida, estão tão longe de poder super-erogar e fazer mais do que Deus exige, que ainda falham grandemente em cumprir aquilo que, por dever, são obrigados a fazer.[320]

320. *Lucas 17:10. Neemias 13:22. Jó 9:2,3. Gálatas 5:17.*

V. Por nossas melhores obras não podemos merecer o perdão do pecado ou a vida eterna da parte de Deus, por causa da grande desproporção que há entre elas e a glória vindoura, e da distância infinita que existe entre nós e Deus, a quem não podemos beneficiar, nem satisfazer pela dívida de nossos pecados anteriores,[321] mas, quando tivermos feito tudo o que podemos, teremos feito apenas o nosso dever, e seremos servos inúteis;[322] e, na medida em que são boas, procedem do seu Espírito,[323] e, na medida em que são realizadas por nós, estão manchadas e misturadas com tanta fraqueza e imperfeição, que não podem suportar a severidade do juízo de Deus.[324]

321. *Romanos 4:2,4,6. Efésios 2:8,9.* ***322.*** *Lucas 17:10.* ***323.*** *Gálatas 5:22,23.* ***324.*** *Isaías 64:6. Romanos 7:15,18. Gálatas 5:17.*

VI. Não obstante, sendo aceitas as pessoas dos crentes por meio de Cristo, também as suas boas obras são aceitas nele;[325] não como se fossem, nesta vida, inteiramente irrepreensíveis e sem falta diante dos olhos de Deus;[326] mas, olhando para elas em seu Filho, apraz-lhe aceitar e recompensar aquilo que é sincero, ainda que acompanhado de muitas fraquezas e imperfeições.[327]

325. *Efésios 1:6. 1 Pedro 2:5. Êxodo 28:38. Hebreus 11:4.* ***326.*** *Jó 9:20. Salmos 143:2.* ***327.*** *Hebreus 13:20,21. 2 Coríntios 8:12.*

VII. As obras realizadas por pessoas não regeneradas, ainda que, em sua matéria, sejam coisas que Deus ordena, e de bom uso tanto para elas mesmas como para outros;[328] contudo, por não procederem de um coração purificado pela fé,[329] nem serem feitas de maneira correta, segundo a Palavra,[330] nem para um fim correto, que é a glória de Deus,[331] são, portanto, pecaminosas e não podem agradar a Deus, nem tornam a pessoa apta a receber a graça de Deus;[332] e, não obstante, o seu descuido das boas obras é ainda mais pecaminoso e desagradável diante de Deus.[333]

328. *2 Reis 10:30,31. 1 Reis 21:27-29.* ***329.*** *Gênesis 4:5. Hebreus 11:4,6.* ***330.*** *1 Coríntios 13:3. Isaías 1:12.* ***331.*** *Mateus 6:2,5,16.* ***332.*** *Ageu 2:14. Tito 1:15. Oseias 1:4. Amós 5:21,22.* ***333.*** *Salmos 14:4. Salmos 36:3. Jó 21:14,15. Mateus 23:23. Mateus 25:41-43.*

17. Da perseverança dos santos

I. Aqueles que foram aceitos por Deus em seu Filho Amado, eficazmente chamados e santificados por seu Espírito, não podem cair total nem finalmente do estado de graça, mas certamente perseverarão nele até o fim e serão eternamente salvos.[334]

334. *Filipenses 1:6. 2 Pedro 1:10. João 10:28,29. 1 João 3:9. 1 Pedro 1:5,9.*

II. Essa perseverança dos santos não depende de seu próprio livre-arbítrio, mas da imutabilidade do decreto de eleição, que flui do amor gratuito e imutável de Deus Pai;[335] da eficácia do mérito e da intercessão de Jesus Cristo,[336] da permanência do Espírito e da semente de Deus dentro deles;[337] e da natureza da Aliança da Graça.[338] De tudo isso surge também a certeza e a infalibilidade da perseverança.[339]

335. *1 Timóteo 2:18,19. Jeremias 31:3.* ***336.*** *Hebreus 10:10,14. Hebreus 13:20,21. Hebreus 9:12-15. Romanos 8:33-39. Hebreus 7:25.* ***337.*** *João 14:16,17. 1 João 2:27. 1 João 3:9.* ***338.*** *Jeremias 32:40.* ***339.*** *João 10:28. 2 Tessalonicenses 3:3.*

III. Contudo, pode ser que os santos caiam em pecados graves,[340] mediante as tentações de Satanás e do mundo, o predomínio da corrupção que ainda resta neles, e o descuido dos meios de sua perseverança; e que, por algum tempo, continuem nesses pecados graves:[341] pelo que incorrem no desagrado de Deus[342] e contristam o seu Espírito Santo,[343] ficam, em certa medida, privados de suas graças e consolos,[344] podem ter os seus corações endurecidos[345] e as suas consciências feridas,[346] podem ferir e escandalizar outros[347] e trazer juízos temporais sobre si mesmos.[348]

340. *Mateus 26:70,72,74.* ***341.*** *Salmos 51:14.* ***342.*** *Isaías 64:5,7,9. 2 Samuel 11:27.* ***343.*** *Efésios 4:30.* ***344.*** *Salmos 51:8,10,12. Apocalipse 2:4. Cânticos 5:2,4,6.* ***345.*** *Isaías 63:17. Marcos 6:52. Marcos 16:14 .* ***346.*** *Salmos 32:3,4. Salmos 51:8.* ***347.*** *2 Samuel 12:14.* ***348.*** *Salmos 89:31,32. 1 Coríntios 11:32.*

18. Da certeza da graça e da salvação

I. Ainda que os hipócritas e as pessoas não regeneradas se enganem vaidosamente com falsas esperanças e presunções carnais de estarem no favor de Deus e no estado de salvação[349] (esperança essa que perecerá);[350] contudo, os que verdadeiramente creem no Senhor Jesus e o amam com sinceridade, procurando andar em boa consciência diante dele, podem, nesta vida, estar certamente seguros de que estão em estado de graça,[351] e podem regozijar-se na esperança da glória de Deus, esperança essa que jamais os envergonhará.[352]

349. *Jó 8:13,14. Miqueias 3:11. Deuteronômio 29:19. João 8:41.* ***350.*** *Mateus 7:22,23.* ***351.*** *1 João 2:3. 1 João 3:14,18,19,21,24. 1 João 5:13.* ***352.*** *Romanos 5:2,5.*

II. Essa certeza não é uma simples persuasão conjectural e provável, baseada em uma esperança falível.[353] É, antes, uma segurança infalível de fé, fundada na verdade

divina das promessas de salvação,[354] na evidência interna daquelas graças a que essas promessas se referem,[355] no testemunho do Espírito de adoção, que testifica ao nosso espírito que somos filhos de Deus:[356] Espírito esse que é o penhor da nossa herança, pelo qual somos selados para o dia da redenção.[357]

353. *Hebreus 6:11,19.* ***354.*** *Hebreus 6:17,18.* ***355.*** *2 Pedro 1:4,5,10,11. 1 João 2:3. 1 João 3:14. 2 Coríntios 1:12.* ***356.*** *Romanos 8:15,16.* ***357.*** *Efésios 1:13,14. Efésios 4:30. 2 Coríntios 1:21* .

III. Essa segurança infalível não pertence à essência da fé de tal maneira que um verdadeiro crente não possa ter de esperar muito tempo e lutar com muitas dificuldades antes de ser dela participante.[358] Contudo, sendo capacitado pelo Espírito Santo a conhecer as coisas que Deus lhe concede gratuitamente, pode alcançá-las pelo uso correto dos meios ordinários, sem revelação extraordinária.[359] É, portanto, dever de cada um empenhar-se com toda diligência para tornar segura a sua vocação e eleição,[360] a fim de que o seu coração se dilate em gozo e paz no Espírito Santo, em amor e gratidão a Deus, e em força e alegria nos deveres da obediência,[361] que são os frutos próprios dessa segurança; pois ela está muito longe de induzir os seres humanos à negligência.[362]

358. *1 João 5:13. Isaías 50:10. Marcos 9:24. Salmos 88. Salmos 77:1-12.* ***359.*** *1 Coríntios 2:12. 1 João 4:13. Hebreus 6:11,12. Efésios 3:17-19.* ***360.*** *2 Pedro 1:10.* ***361.*** *Romanos 5:1,2,5. Romanos 14:17. Romanos 15:13. Efésios 1:3,4. Salmos 4:6,7. Salmos 119:32.* ***362.*** *1 João 2:1,2. Romanos 6:1,2. Tito 2:11,12,14. 2 Coríntios 7:1. Romanos 8:1,12. 1 João 3:2,3. Salmos 130:4. 1 João 1:6,7.*

IV. A segurança da salvação dos verdadeiros crentes pode ser abalada de diferentes maneiras, diminuída e interrompida: pela negligência em preservá-la; por cair em algum pecado específico que fere a consciência e contrista o Espírito; ou por uma tentação repentina e veemente, porque Deus lhes retira a luz de seu rosto, permitindo até que os que o temem andem em trevas e não tenham luz.[363] Contudo, os verdadeiros crentes nunca ficam totalmente destituídos daquela semente de Deus, e da vida da fé, daquele amor a Cristo e aos irmãos, daquela sinceridade de coração e consciência do dever, das quais, pela operação do Espírito, essa segurança pode ser reavivada a seu devido tempo,[364] e pelas quais, entretanto, os verdadeiros crentes são sustentados e livres do total desespero.[365]

363. *Cânticos 5:2,3,6. Salmos 51:8,12,14. Efésios 4:30,31. Salmos 77:1-10. Mateus 26:69-72.* ***364.*** *1 João 3:9. Lucas 22:32. Jó 13:15. Salmos 73:15. Salmos 51:8,12.* ***365.*** *Miqueias 7:7-9. Jeremias 32:40. Isaías 54:7-10. Salmos 22:1. Salmos 88.*

19. Da Lei de Deus

I. Deus deu a Adão uma lei, como aliança de obras, pela qual o comprometeu, a ele e a toda a sua posteridade, a uma obediência pessoal, completa, exata e perpétua. Prometeu-lhe a vida se a cumprisse, e ameaçou-o com a morte se a quebrantasse, e o dotou de poder e capacidade para guardá-la.[366]

366. *Gênesis 1:26. Gênesis 2:17. Romanos 2:14,15. Romanos 10:5. Romanos 5:12,19. Gálatas 3:10,12. Eclesiastes 7:29. Jó 28:28.*

II. Depois da queda de Adão, essa lei continuou sendo a regra perfeita de justiça, e, como tal, foi dada por Deus no Monte Sinai em dez mandamentos, e escrita em duas tábuas:[367] os primeiros quatro mandamentos contendo os nossos deveres para com Deus, e os outros seis contendo os nossos deveres para com o homem.[368]

367. *Tiago 1:25. Tiago 2:8,10,11,12. Romanos 13:8,9. Deuteronômio 5:32. Deuteronômio 10:4. Êxodo 34:1.* ***368.*** *Mateus 22:37-40.*

III. Além dessa lei, comumente chamada lei moral, aprouve a Deus dar ao povo de Israel, como a uma igreja em sua menoridade, leis cerimoniais, contendo diversas ordenanças típicas, em parte de adoração, prefigurando a Cristo, suas graças, ações, sofrimentos e benefícios;[369] e, em parte, expressando amplamente diversas instruções sobre deveres morais.[370] Atualmente, sob o Novo Testamento, todas essas leis cerimoniais estão ab-rogadas.[371]

369. *Hebreus 9:1-28. Gálatas 4:1-3. Colossenses 2:17.* ***370.*** *1 Coríntios 5:7. 2 Coríntios 6:17. Judas 1:23.* ***371.*** *Colossenses 2:14,16,17. Daniel 9:27. Efésios 2:15,16.*

IV. Aos israelitas, como entidade política, Deus deu também diferentes leis judiciais, as quais expiraram junto com o Estado daquele povo. Portanto, não obrigam agora nenhum outro povo, além do que a sua equidade geral requeira.[372]

372. *Êxodo 21:1-36. Êxodo 22:1-29. Gênesis 49:10. 1 Pedro 2:13,14. Mateus 5:17,38,39. 1 Coríntios 9:8-10.*

V. A lei moral obriga para sempre a todos, tanto os justificados como os demais, a que lhe obedeçam,[373] não somente com respeito ao seu conteúdo, mas também com respeito à autoridade de Deus, o Criador, que a deu.[374] No evangelho, Cristo de modo algum dissolveu essa lei, mas antes reforçou a obrigação de cumpri-la.[375]

373. *Romanos 13:8-10. Efésios 6:2. 1 João 2:3,4,7,8.* ***374.*** *Tiago 2:10,11.* ***375.*** *Mateus 5:17-19. Tiago 2:8. Romanos 3:31.*

VI. Ainda que os verdadeiros crentes não estejam sob a lei, como aliança de obras, para serem por ela justificados ou condenados;[376] contudo, ela é de grande utilidade tanto para eles como para outros; visto que a lei, como regra de vida que os informa acerca da vontade de Deus e do seu dever, os dirige e os obriga a caminhar de acordo com ela,[377] descobrindo-lhes também as contaminações pecaminosas de sua natureza, de seus corações e de suas vidas;[378] de modo que, examinando-se por meio dela, cheguem a uma convicção mais completa do pecado, humilhação por ele e aborrecimento contra ele,[379] juntamente com uma visão mais clara da necessidade que têm de Cristo e da perfeição de sua obediência.[380]

É igualmente útil aos regenerados para refrear as suas corrupções, na medida em que proíbe o pecado;[381] e as suas ameaças servem para lhes mostrar o que os seus pecados ainda merecem, e quais são as aflições que os esperam por causa deles nesta vida, ainda que estejam livres da maldição com que a Lei os ameaça.[382] Do mesmo modo, as promessas da Lei lhes mostram a aprovação de Deus à obediência e as bênçãos que podem esperar ao cumpri-la;[383] mas não como devidas a eles pela Lei como aliança de obras.[384] De modo que, se alguém faz o bem e deixa de fazer o mal porque a Lei o anima a um e o desestimula do outro, isso não é evidência de que está sob a Lei, e não sob a graça.[385]

376. *Romanos 6:14. Gálatas 2:16. Gálatas 3:13. Gálatas 4:4,5. Atos 13:39. Romanos 8:1.* ***377.*** *Romanos 7:12,22,25. Salmos 119:4-6. 1 Coríntios 7:19. Gálatas 5:14,16. Gálatas 5:18-23.* ***378.*** *Romanos 7:7. Romanos 3:20.* ***379.*** *Tiago 1:23-25. Romanos 7:9,14,24. Romanos 8:3,4.* ***380.*** *Gálatas 3:24. Romanos 7:24,35. Romanos 8:3,4.* ***381.*** *Tiago 2:11. Salmos 119:101,104,128.* ***382.*** *Esdras 9:13,14. Salmos 89:30-34.* ***383.*** *Levítico 26:1-14. 2 Coríntios 6:16. Efésios 6:2,3. Salmos 37. Mateus 5:5. Salmos 19:11.* ***384.*** *Gálatas 2:16. Lucas 17:10.* ***385.*** *Romanos 6:12,14. 1 Pedro 3:8. Salmos 34:12-16. Hebreus 12:28,29.*

VII. Os usos da Lei acima mencionados não são contrários à graça do evangelho, mas concordam docemente com ela.[386] Pois o Espírito de Cristo subjuga e capacita a vontade do ser humano para fazer livre e alegremente aquilo que a vontade de Deus, revelada na Lei, requer que se faça.[387]

386. *Gálatas 3:21.* ***387.*** *Ezequiel 36:27. Jeremias 31:33. Hebreus 8.*

20. Da liberdade cristã e da liberdade de consciência

I. A liberdade que Cristo comprou para os crentes que estão sob o evangelho consiste em sua libertação da culpa do pecado, da ira condenatória de Deus, da maldição da Lei moral;[388] e em serem libertados deste presente mundo mau, da escravidão a Satanás e do domínio do pecado;[389] do mal das aflições, do aguilhão da morte, da vitória do sepulcro e da condenação eterna.[390] Sua liberdade consiste também em seu livre acesso a Deus[391] e em prestar-lhe obediência, não por temor servil, mas por amor filial e ânimo voluntário.[392] Todas essas liberdades também foram comuns aos crentes que estavam sob a Lei.[393] Mas, sob o Novo Testamento, a liberdade dos cristãos se ampliou ainda mais, pois estão livres do jugo da Lei cerimonial, à qual a igreja judaica estava sujeita;[394] e em maior confiança para acessar o trono da graça,[395] e em participações mais plenas do livre Espírito de Deus do que aquelas de que ordinariamente participaram os crentes sob a Lei.[396]

388. *Tito 2:14. 1 Tessalonicenses 1:10. Gálatas 3:13.* ***389.*** *Gálatas 1:4. Colossenses 1:13. Atos 26:18. Romanos 6:14.* ***390.*** *Romanos 8:28. Salmos 119:71. 1 Coríntios 15:54-57. Romanos 8:1.* ***391.*** *Romanos 5:1,2.* ***392.*** *Romanos 8:14,15. 1 João 4:18.* ***393.*** *Gálatas*

3:9,14. ***394.*** *Gálatas 4:1,2,3,6,7. Gálatas 5:1. Atos 15:10,11.* ***395.*** *Hebreus 4:14,16. Hebreus 10:19-22.* ***396.*** *João 7:38,39. 2 Coríntios 3:13,17,18.*

II. Deus é o único Senhor da consciência,[397] e, portanto, em matérias de fé e de adoração, deixou-a livre de doutrinas e mandamentos humanos que sejam contrários à sua Palavra, ou a ela acrescentados.[398] De modo que crer ou obedecer, por consciência, a tais doutrinas ou mandamentos é trair a verdadeira liberdade de consciência;[399] e exigir uma fé implícita e uma obediência absoluta e cega é destruir a liberdade de consciência, e também a razão.[400]

397. *Tiago 4:12. Romanos 14:4.* ***398.*** *Atos 4:19. Atos 5:29. 1 Coríntios 7:23. Mateus 23:8-10. 2 Coríntios 1:24. Mateus 15:9.* ***399.*** *Colossenses 2:20,22,23. Gálatas 1:10. Gálatas 2:4,5. Gálatas 5:1.* ***400.*** *Romanos 10:17. Romanos 14:23. Isaías 8:20. Atos 17:11. João 4:22. Oseias 5:11. Apocalipse 13:12,16,17. Jeremias 8:9.*

III. Aqueles que, sob pretexto de liberdade cristã, cometem e praticam algum pecado, ou nutrem algum desejo impuro, destroem, com isso, o propósito da liberdade cristã, o qual consiste em que, sendo libertados das mãos de nossos inimigos, sirvamos ao Senhor sem temor, em santidade e retidão diante dele, todos os dias de nossa vida.[401]

401. *Gálatas 5:13. 1 Pedro 2:16. 2 Pedro 2:19. João 8:34. Lucas 1:74,75.*

IV. Aqueles que, sob pretexto de liberdade cristã, se opõem a qualquer poder legítimo, ou ao legítimo exercício dele, seja civil ou eclesiástico, resistem à ordenança de Deus. Pois os poderes que Deus estabeleceu, e a liberdade que Cristo comprou, não foram destinados por Deus a destruir-se, mas a sustentar-se e preservar-se mutuamente.[402] Além disso, os que divulgam tais opiniões, ou sustentam tais práticas, sendo elas contrárias à luz da natureza, ou aos princípios conhecidos do cristianismo (quer digam respeito à fé, à adoração ou à conduta), ou ao poder da piedade; ou tais práticas ou opiniões errôneas que, seja por sua própria natureza, seja pela maneira de as divulgar ou sustentar, sejam destrutivas da paz externa e da ordem que Cristo estabeleceu na igreja, podem legitimamente ser chamados a prestar contas, e proceder-se contra eles mediante a censura da igreja[403] [e mediante o poder do magistrado civil[404]].

402. *Mateus 12:25. 1 Pedro 2:13,14,16. Romanos 13:1-8. Hebreus 13:17.* ***403.*** *Romanos 1:32. 1 Coríntios 5:1,5,11,13. 2 João 1:10,11.* ***404.*** *Deuteronômio 13:6-12. Romanos 13:3,4. 2 João 1:10,11.*

21. Do culto religioso e do dia de descanso

I. A luz da natureza demonstra que há um Deus, que tem senhorio e soberania sobre tudo, que é bom e faz bem a todos, e que, portanto, deve ser temido, amado, louvado, invocado, servido e em quem se deve confiar, com todo o coração, com

toda a alma e com todas as forças.[405] Contudo, a forma aceitável de adoração ao Deus verdadeiro é instituída por ele mesmo, e de tal maneira limitada por sua própria vontade revelada, que não deve ser adorado segundo as imaginações e invenções dos homens, ou segundo as sugestões de Satanás, sob nenhuma representação visível, ou em qualquer outra forma não prescrita na Bíblia.[406]

405. *Romanos 1:20. Atos 17:24. Salmos 119:68. Jeremias 10:7. Salmos 62:8. Romanos 10:12. Salmos 6:8. Josué 24:14. Marcos 12:33* . ***406.*** *Deuteronômio 12:32. Mateus 15:9. Atos 17:25. Mateus 4:9,10* .

II. A adoração religiosa deve ser dada a Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, e somente a ele;[407] não aos anjos, nem aos santos, nem a nenhuma outra criatura.[408] Desde a queda, a adoração se dá por meio de um Mediador, e não pela mediação de nenhum outro, senão somente a de Cristo.[409]

407. *Mateus 4:10. João 5:23. 2 Coríntios 13:14.* ***408.*** *Colossenses 2:18. Apocalipse 19:10.* ***409.*** *João 14:6. 1 Timóteo 2:5. Efésios 2:18.*

III. Sendo a oração, com ação de graças, uma parte especial da adoração religiosa,[410] Deus a exige de todos os seres humanos.[411] Mas, para que seja aceita, deve ser feita em nome do Filho,[412] com o auxílio de seu Espírito,[413] conforme a sua vontade,[414] com entendimento, reverência, humildade, fervor, fé, amor e perseverança;[415] e, quando for feita em voz alta, deve ser em língua conhecida.[416]

410. *Filipenses 4:6.* ***411.*** *Salmos 65:2.* ***412.*** *João 14:13,14. 1 Pedro 2:5.* ***413.*** *Romanos 8:26.* ***414.*** *1 João 4:14.* ***415.*** *Salmos 47:7. Eclesiastes 5:1,2. Hebreus 12:28. Gênesis 18:27. Tiago 5:16.* ***416.*** *1 Coríntios 14:14.*

IV. A oração deve ser feita por coisas lícitas,[417] e por toda sorte de pessoas que estão vivas, e por aquelas que viverão mais adiante,[418] mas não pelos mortos,[419] nem por aqueles de quem se saiba que cometeram o pecado de morte.[420]

417. *1 João 5:14.* ***418.*** *1 Timóteo 2:1,2. João 17:20.* ***419.*** *2 Samuel 12:21-23. Lucas 16:25,26.* ***420.*** *1 João 5:16.*

V. São partes da adoração religiosa ordinária a Deus:[421] a leitura da Bíblia com temor piedoso,[422] a sã pregação,[423] e o ouvir a Palavra conscienciosamente, em obediência a Deus, com entendimento, fé e reverência;[424] o cantar salmos com graça no coração;[425] assim como também a devida administração e a digna recepção dos sacramentos instituídos por Cristo. Além disso, devem ser usados, de maneira santa e religiosa,[426] em seus diferentes tempos e ocasiões:[427] os juramentos religiosos,[428] os votos,[429] os jejuns solenes[430] e ações de graças em ocasiões especiais.[431]

421. *Mateus 28:19. 1 Coríntios 11:23-29. Atos 2:42.* ***422.*** *Atos 15:21. Apocalipse 1:3.* ***423.*** *2 Timóteo 4:2.* ***424.*** *Tiago 1:22. Atos 10:33. Mateus 13:19.* ***425.*** *Colossenses 3:16. Efésios 5:19. Tiago 5:13.* ***426.*** *Hebreus 12:28.* ***427.*** *Ester 9:22. Salmos 107:1.* ***428.*** *Deuteronômio 6:13. Neemias 10:29.* ***429.*** *Isaías 19:21. Eclesiastes 5:4,5.* ***430.*** *Joel 2:12. Ester 4:16. Mateus 9:15. 1 Coríntios 7:5.*

431. *Salmos 107. Ester 9:22.*

VI. Atualmente, sob o Evangelho, nem a oração nem qualquer outra parte da adoração religiosa estão vinculadas a algum lugar, nem se tornam mais aceitáveis pelo lugar onde se realizam ou para o qual se dirigem.[432] Pois Deus deve ser adorado em todo lugar,[433] em espírito e em verdade,[434] diariamente;[435] tanto privadamente nas famílias,[436] quanto em secreto, cada um por si mesmo.[437] Assim também, mais solenemente ainda, nas reuniões públicas, as quais não devem ser abandonadas ou negligenciadas voluntariamente ou por descuido, pois Deus, por meio de sua Palavra ou providência, nos chama a elas.[438]

432. *João 4:21.* ***433.*** *Malaquias 1:11. 1 Timóteo 2:8.* ***434.*** *João 4:23,24.* ***435.*** *Mateus 6:11.* ***436.*** *Jeremias 10:25. Deuteronômio 6:6,7 . Jó 1:5.* ***437.*** *Mateus 6:6.* ***438.*** *Isaías 56:6,7. Hebreus 10:25. Provérbios 1:20,21,24.*

VII. Assim como é lei da natureza que, em geral, uma devida proporção de tempo seja separada para a adoração de Deus, também, em sua Palavra, por meio de um mandamento positivo, moral e perpétuo, que obriga todos os seres humanos, em todos os tempos, Deus estabeleceu especificamente um dia a cada sete, como descanso, para ser guardado santo para ele.[439] Desde o princípio do mundo até a ressurreição de Cristo, esse dia era o último da semana; mas, desde a ressurreição de Cristo, foi mudado para o primeiro dia da semana,[440] o qual, nas Escrituras, é chamado Dia do Senhor,[441] e deve continuar até o fim do mundo como o sábado cristão.[442]

439. *Êxodo 20:8,10,11.* ***440.*** *Gênesis 2:2,3. 1 Coríntios 16:1,2. Atos 20:7.* ***441.*** *Apocalipse 1:10.* ***442.*** *Êxodo 20:8,10. Mateus 5:17,18.*

VIII. O sábado cristão é, pois, guardado santo para o Senhor quando os seres humanos, depois de devidamente preparar os seus corações e organizar antecipadamente os seus afazeres comuns, não somente observam, durante todo o dia, um santo descanso de suas próprias obras, palavras e pensamentos acerca de seus empregos e diversões seculares,[443] mas também se ocupam, todo o tempo, no exercício da adoração pública e privada, e nos deveres de necessidade e misericórdia.[444]

443. *Êxodo 20:8. Êxodo 16:13,25,26,29,30. Êxodo 31:15-17.* ***444.*** *Isaías 58:13. Mateus 12:1-13.*

22. Dos juramentos e votos lícitos

I. Um juramento lícito é parte da adoração religiosa.[445] Por meio dele, uma pessoa, em ocasião justa, jurando solenemente, invoca a Deus como testemunha do que afirma ou promete, e para que a julgue segundo a verdade ou a falsidade do que jura.[446]

445. *Deuteronômio 10:20.* ***446.*** *Êxodo 20:7. Levítico 19:12. 1 Coríntios 1:23. 2 Crônicas 6:22,23.*

II. As pessoas devem jurar somente pelo nome de Deus, o qual deve ser usado com toda reverência e santo temor.[447] Portanto, jurar em vão ou precipitadamente por esse nome glorioso e terrível, ou jurar de qualquer modo por qualquer outra coisa, é pecaminoso e deve ser detestado.[448] Além disso, assim como, em assuntos de peso e importância, um juramento é autorizado pela Palavra de Deus, tanto sob o Novo Testamento como sob o Antigo,[449] quando uma autoridade legítima exige um juramento lícito para tais assuntos, esse juramento deve ser feito.[450]

447. *Deuteronômio 6:13.* ***448.*** *Êxodo 20:7. Jeremias 5:7. Mateus 5:34,37. Tiago 5:12.* ***449.*** *Hebreus 6:16. 2 Coríntios 1:23.* ***450.*** *1 Reis 8:31. Neemias 13:25.*

III. Quem quer que faça um juramento deve considerar devidamente a importância de ato tão solene, e, nele, não deve afirmar senão aquilo de que está plenamente persuadido ser a verdade.[451] Tampouco deve alguém obrigar-se por juramento senão àquilo que é bom e justo, e que crê ser assim, e que é capaz e está decidido a cumprir.[452] [Além disso, é pecado recusar um juramento sobre algo bom e justo quando exigido por autoridade legítima.[453]]

451. *Jeremias 4:2. Êxodo 20:7.* ***452.*** *Gênesis 24:2,3,5. Gênesis 24:6-9 .* ***453.*** *Números 5:19-21. Neemias 5:12.*

IV. Um juramento deve ser feito no sentido claro e comum das palavras, sem ambiguidade ou reserva mental.[454] Ele não pode obrigar a pecar; mas, em tudo o que não seja pecaminoso, uma vez feito, o seu cumprimento é obrigatório, ainda que em prejuízo próprio,[455] nem deve ser violado, ainda que feito a hereges ou infiéis.[456]

454. *Jeremias 4:2. Salmos 24:4.* ***455.*** *1 Samuel 25:22,32,33,34. Salmos 15:4.* ***456.*** *Ezequiel 17:16,18,19. Josué 9:18,19. 2 Samuel 21:1 .*

V. O voto é de natureza semelhante à do juramento promissório, e deve ser feito com o mesmo cuidado religioso e cumprido com a mesma fidelidade.[457]

457. *Isaías 19:21. Salmos 61:8. Eclesiastes 5:4-6. Salmos 66:13,14.*

VI. O voto não deve ser feito a nenhuma criatura, mas somente a Deus.[458] Portanto, para que seja aceitável, deve ser feito voluntariamente, com fé e consciência do dever, como gratidão pela misericórdia recebida, ou para a obtenção do que nos falta. Por meio dele, obrigamo-nos mais estritamente a cumprir deveres necessários, ou outras coisas, na medida e enquanto conduzam ao devido cumprimento deles.[459]

458. *Salmos 76:11. Jeremias 44:25,26.* ***459.*** *Gênesis 28:20-22. Deuteronômio 23:21-23. Salmos 50:14. 1 Samuel 1:11. Salmos 66:13,14 . Salmos 132:2-5.*

VII. Ninguém deve fazer voto de realizar coisa alguma proibida pela Palavra de Deus, ou que impeça algum dever nela ordenado, ou que não esteja em sua capacidade, e para cujo cumprimento não tenha nenhuma promessa ou talento da parte de Deus.[460] Nesse sentido, os votos monásticos papais de celibato perpétuo, pobreza professa e obediência regular estão tão longe de ser graus de perfeição superior, que são antes laços supersticiosos e pecaminosos, nos quais nenhum cristão deve

enredar-se.[461]

460. *Atos 23:12,14. Marcos 6:26. Números 30:5,8,12,13.* ***461.*** *Mateus 19:11,12. 1 Coríntios 7:2,9. Efésios 4:28. 1 Pedro 4:2. 1 Coríntios 7:23.*

23. Do magistrado civil

I. Deus, o supremo Senhor e Rei de todo o mundo, instituiu os magistrados civis para estarem, sob ele, sobre o povo, para a sua própria glória e para o bem público. Para esse fim, armou-os com o poder da espada, para a defesa e estímulo dos que são bons, e para castigo dos malfeitores.[462]

462. *Romanos 13:1-4. 1 Pedro 2:13,14.*

II. É lícito que os cristãos aceitem e desempenhem o ofício de magistrado quando para isso são chamados.[463] Na administração desse ofício, devem manter especialmente a piedade, a justiça e a paz, de acordo com as leis sadias de cada Estado;[464] de modo que, para tal fim, podem legalmente, agora, sob o Novo Testamento, fazer guerra em ocasiões justas e necessárias.[465]

463. *Provérbios 8:15,16. Romanos 13:1,2,4.* ***464.*** *Salmos 2:10-12. 1 Timóteo 2:2. Salmos 82:3,4. 1 Pedro 2:13. 2 Samuel 23:3.* ***465.*** *Lucas 3:14. Romanos 13:4. Mateus 8:9,10. Apocalipse 17:14,16. Atos 10:1,2.*

III. O magistrado civil não deve arrogar-se a administração da Palavra e dos sacramentos, ou o poder das chaves do reino dos céus.[466] Contudo, tem a autoridade, e é seu dever, zelar para que a unidade e a paz sejam preservadas na igreja, para que a verdade de Deus seja conservada pura e completa, para suprimir todas as heresias e blasfêmias, para impedir ou reformar todas as corrupções e abusos na adoração e na disciplina, e para que todas as ordenanças de Deus sejam devidamente estabelecidas, administradas e cumpridas.[467] Para o melhor cumprimento de tudo isso, o magistrado civil tem o poder de convocar Sínodos, estar presente neles, e assegurar que tudo o que neles se decida esteja de acordo com a mente de Deus.[468]

466. *2 Crônicas 26:18. Mateus 16:19. Mateus 18:17.* ***467.*** *Isaías 49:23. Salmos 122:9. Esdras 7:23. Esdras 7:25-28.* ***468.*** *2 Crônicas 19:8-11.*

IV. O povo tem o dever de orar pelos magistrados,[469] honrar as suas pessoas,[470] pagar-lhes tributos e outros direitos,[471] obedecer às suas ordens legítimas e sujeitar-se à sua autoridade por causa da consciência.[472] A infidelidade ou a diferença de religião não invalida a justa e legítima autoridade do magistrado, nem isenta o povo da devida obediência a ele;[473] da qual as pessoas eclesiásticas não estão isentas,[474] e muito menos tem o Papa poder algum ou jurisdição sobre os magistrados, sobre os seus domínios, ou sobre algum de seu povo; e ainda menos para privá-los de seus domínios ou de suas vidas, seja por julgá-los hereges, seja sob qualquer outro

pretexto.[475]

469. *1 Timóteo 2:1,2.* ***470.*** *1 Pedro 2:17.* ***471.*** *Romanos 13:6,7.* ***472.*** *Romanos 13:5. Tito 3:1.* ***473.*** *1 Pedro 2:13,14,16.* ***474.*** *Romanos 13:1. 1 Reis 2:35. Atos 25:9-11. 2 Pedro 2:1,10,11. Judas 1:8-11.* ***475.*** *2 Tessalonicenses 2:4. Apocalipse 13:15-17.*

24. Do matrimônio e do divórcio

I. O matrimônio deve ser entre um homem e uma mulher. Não é lícito a nenhum homem ter mais de uma esposa, nem a nenhuma mulher ter mais de um marido, ao mesmo tempo.[476]

476. *Gênesis 2:24. Mateus 19:5,6. Provérbios 2:17.*

II. O matrimônio foi instituído para a mútua ajuda entre marido e mulher,[477] para a multiplicação da humanidade por geração legítima, e da igreja com uma semente santa;[478] e para a prevenção da impureza.[479]

477. *Gênesis 2:18.* ***478.*** *Malaquias 2:15.* ***479.*** *1 Coríntios 7:2,9.*

III. É lícito a toda sorte de pessoas que possuem capacidade de entendimento[480] dar o seu consentimento para casar-se. Contudo, é dever dos cristãos casar-se somente no Senhor;[481] e, portanto, os que professam a verdadeira religião reformada não devem casar-se com infiéis, nem com católicos romanos ou outros idólatras. Os que são piedosos tampouco devem unir-se em jugo desigual, casando-se com quem seja notoriamente mau em sua vida, ou sustente heresias detestáveis.[482]

480. *Hebreus 13:4. 1 Timóteo 4:3. 1 Coríntios 7:36-38. Gênesis 24:57,58.* ***481.*** *1 Coríntios 7:39.* ***482.*** *Gênesis 34:14. Êxodo 34:16. Deuteronômio 7:3,4.*

IV. O matrimônio não deve ser contraído dentro dos graus de consanguinidade ou afinidade proibidos na Palavra de Deus.[483] Nem podem tais matrimônios incestuosos jamais ser legitimados por nenhuma lei humana, nem pelo consentimento das partes, de modo que tais pessoas vivam juntas como marido e mulher.[484] [O homem não pode casar-se com nenhuma parenta de sua esposa que seja mais próxima em sangue do que lhe seria lícito das de seu próprio sangue;[487] nem a mulher com algum parente de seu marido que seja mais próximo em sangue do que lhe seria lícito dos de seu próprio sangue.]

483. *Levítico 18:1-30. 1 Coríntios 5:1. Amós 2:7.* ***484.*** *Marcos 6:18. Levítico 18:24-28.* ***487.*** *Levítico 20:19,21.*

V. O adultério ou a fornicação cometidos após o noivado, se descobertos antes do matrimônio, dão justa ocasião à parte inocente para desfazer o noivado.[488] No caso de adultério depois do matrimônio, é lícito à parte inocente promover ação de divórcio,[489] e, após o divórcio, casar-se com outra pessoa, como se a parte ofensora estivesse morta.[490]

488. *Mateus 1:18-20.* ***489.*** *Mateus 5:31,32.* ***490.*** *Mateus 19:9. Romanos 7:2,3.*

VI. Ainda que a corrupção do ser humano seja tal que tenda a buscar argumentos para separar indevidamente os que Deus uniu em matrimônio; contudo, nada além do adultério, ou do abandono obstinado que não possa ser remediado pela igreja ou pelo magistrado civil, é causa suficiente para a dissolução do vínculo matrimonial. [491] Se este for o caso, deve observar-se um procedimento público e ordenado, e as pessoas nele envolvidas não devem ser deixadas à sua própria vontade e discernimento em sua própria causa.[492]

491. *Mateus 19:8,9. 1 Coríntios 7:15. Mateus 19:6.* ***492.*** *Deuteronômio 24:1-4.*

25. Da igreja

I. A igreja católica ou universal, que é invisível, consiste no número total dos eleitos que foram, são e serão reunidos em um só, sob Cristo, sua cabeça; e é a esposa, o corpo, a plenitude daquele que enche tudo em todos.[493]

493. *Efésios 1:10,22,23. Efésios 5:23,27,32. Colossenses 1:18.*

II. A igreja visível, que sob o evangelho também é católica ou universal (não confinada a uma nação, como o era sob a lei), consiste de todos aqueles, em todo o mundo, que professam a verdadeira religião,[494] juntamente com os seus filhos;[495] e é o reino do Senhor Jesus Cristo,[496] a casa e a família de Deus,[497] fora da qual não há possibilidade ordinária de salvação.[498]

494. *1 Coríntios 1:2. 1 Coríntios 12:12,13.* ***495.*** *1 Coríntios 7:14. Atos 2:39. Ezequiel 16:20,21. Romanos 11:16. Gênesis 3:15. Gênesis 17:7.* ***496.*** *Mateus 13:17. Isaías 9:7.* ***497.*** *Efésios 2:19. Efésios 3:15 .* ***498.*** *Atos 2:47.*

III. A esta igreja universal visível, Cristo deu o ministério, os oráculos e as ordenanças de Deus, para o congregamento e o aperfeiçoamento dos santos nesta vida, até o fim do mundo; e, por sua presença e Espírito, segundo a sua promessa, os torna eficazes para isso.[499]

499. *1 Coríntios 12:28. Efésios 4:11-13. Mateus 28:19,20. Isaías 59:21.*

IV. A igreja universal tem sido, algumas vezes, mais, e outras vezes, menos visível.[500] As igrejas locais, que são parte da igreja universal, são mais puras ou menos puras, conforme seja ensinada e abraçada a doutrina do Evangelho, administradas as ordenanças, e celebrada nelas, com maior ou menor pureza, a adoração pública.[501]

500. *Romanos 11:3,4. Apocalipse 12:6,14.* ***501.*** *1 Coríntios 5:6,7. Apocalipse 2:1-29. Apocalipse 3:1-22.*

V. As igrejas mais puras debaixo do céu estão sujeitas tanto ao erro quanto à impureza, [502] e algumas se degeneraram a tal ponto que se tornaram, não igrejas de Cristo,

mas sinagogas de Satanás.[503] Contudo, sempre haverá uma igreja na terra, para adorar a Deus conforme a sua vontade.[504]

502. *1 Coríntios 13:12. Apocalipse 2:1-29. Apocalipse 3:1-22.* ***503.*** *Apocalipse 18:2. Romanos 11:18-22.* ***504.*** *Mateus 16:18. Salmos 72:17 . Salmos 102:28. Mateus 28:19,20.*

VI. Não há outra cabeça da igreja senão o Senhor Jesus Cristo;[505] nem pode o Papa de Roma, em sentido algum, ser cabeça dela [..., mas é aquele anticristo, aquele homem do pecado e filho da perdição, que se exalta a si mesmo na igreja contra Cristo e contra tudo o que se chama Deus.[506]]

505. *Colossenses 1:18. Efésios 1:22.* ***506.*** *Mateus 23:8-10. 2 Tessalonicenses 2:3,4,8,9. Apocalipse 13:6.*

26. Da comunhão dos santos

I. Todos os santos que estão unidos a Jesus Cristo, sua Cabeça, pelo Espírito e pela fé, têm comunhão com ele em suas graças, sofrimentos, morte, ressurreição e glória.[507] E, estando unidos uns aos outros em amor, têm comunhão uns com os outros em seus dons e graças,[508] e estão obrigados ao cumprimento de tais deveres, públicos e privados, que conduzem ao seu bem mútuo, tanto no homem interior quanto no exterior.[509]

507. *1 João 1:3. Efésios 3:16-19. João 1:16.* ***508.*** *Efésios 4:15,16. 1 Coríntios 12:7. 1 Coríntios 3:21-23. Colossenses 2:19.* ***509.*** *1 Tessalonicenses 5:11,14. Romanos 1:11,12,14. 1 João 3:16-18. Gálatas 6:10.*

II. Os santos, por sua profissão, estão obrigados a manter uma santa comunhão e comunicação na adoração a Deus, e a cumprir os demais serviços espirituais que sirvam à sua mútua edificação;[510] como também a socorrer-se uns aos outros nas coisas externas, de acordo com as suas diversas capacidades e necessidades. Esta comunhão deve estender-se, conforme a oportunidade se ofereça, a todos aqueles que, em todo lugar, invocam o nome do Senhor Jesus.[511]

510. *Hebreus 10:24,25. Atos 2:42,46. Isaías 2:3. 1 Coríntios 11:20.*
511. *Atos 2:44,45. 1 João 3:17. 2 Coríntios 8:1-24. 2 Coríntios 9:1-15 . Atos 11:29,30.*

III. Esta comunhão que os santos têm com Cristo de modo algum os faz partícipes da substância de sua divindade, nem os torna iguais a Cristo em qualquer sentido; afirmar qualquer dessas duas coisas é ímpio e blasfemo.[512] Tampouco a sua comunhão mútua, como santos, tira ou infringe o título ou a propriedade que cada um tem sobre os seus bens e posses.[513]

512. *Colossenses 1:18. 1 Coríntios 8:6. Isaías 42:8. 1 Timóteo 6:15,16 . Salmos 45:7. Hebreus 1:8,9.* ***513.*** *Êxodo 20:15. Efésios 4:28. Atos 5:4.*

27. Dos sacramentos

I. Os sacramentos são sinais e selos santos da aliança da graça,[514] diretamente instituídos por Deus,[515] com o propósito de representar Cristo e os seus benefícios, e confirmar a nossa participação nele;[516] e também para estabelecer uma diferença visível entre os que pertencem à igreja e o restante do mundo;[517] e para comprometê-los solenemente no serviço a Deus em Cristo, conforme a sua Palavra.[518]

514. *Romanos 4:11. Gênesis 17:7,10.* ***515.*** *Mateus 28:19. 1 Coríntios 11:23.* ***516.*** *1 Coríntios 10:16. 1 Coríntios 11:25,26. Gálatas 3:17.* ***517.*** *Romanos 15:8. Êxodo 12:48. Gênesis 34:14.* ***518.*** *Romanos 6:3,4.*

II. Em cada sacramento há uma relação espiritual, ou união sacramental, entre o sinal e a coisa significada, de modo que os nomes e os efeitos de um são atribuídos também ao outro.[519]

519. *Mateus 26:27,28. Gênesis 17:10. Tito 3:5.*

III. A graça manifestada em ou pelos sacramentos, corretamente usados, não é conferida por nenhum poder que haja neles; tampouco a eficácia de um sacramento depende da piedade ou da intenção de quem o administra;[520] mas da obra do Espírito[521] e da palavra da instituição, a qual contém, juntamente com um preceito que autoriza o seu uso, uma promessa de benefício aos que dignamente o recebem.[522]

520. *Romanos 2:28,29.* ***521.*** *Mateus 3:11. 1 Coríntios 12:13.* ***522.*** *Mateus 26:27,28.*

IV. No evangelho há somente dois sacramentos instituídos por Cristo, nosso Senhor: o batismo e a Ceia do Senhor. Nenhum deles deve ser administrado por quem não seja um ministro da Palavra legitimamente ordenado.[523]

523. *Mateus 28:19. 1 Coríntios 11:20,23. 1 Coríntios 4:1. Hebreus 5:4*
.

V. Os sacramentos do Antigo Testamento, no que se refere às coisas espirituais significadas e manifestadas, eram, em essência, os mesmos que os do Novo Testamento.[524]

524. *1 Coríntios 10:1-4.*

28. Do batismo

I. O batismo é um sacramento do Novo Testamento, instituído por Jesus Cristo,[525] não somente para admitir solenemente a pessoa batizada[526] na igreja visível, mas também para que seja para ela um sinal e um selo da aliança da graça,[527] de estar enxertada em Cristo,[528] da regeneração,[529] da remissão de pecados[530] e da sua entrega a Deus por meio de Jesus Cristo, para andar em novidade de vida.[531] Este

sacramento, por instituição do próprio Jesus Cristo, deve continuar em sua igreja até o fim do mundo.[532]

525. *Mateus 28:19.* ***526.*** *1 Coríntios 12:13.* ***527.*** *Romanos 4:11. Colossenses 2:11,12.* ***528.*** *Gálatas 3:27. Romanos 6:5.* ***529.*** *Tito 3:5.* ***530.*** *Marcos 1:4.* ***531.*** *Romanos 6:3,4.* ***532.*** *Mateus 28:19,20.*

II. O elemento externo a ser usado neste sacramento é a água, com a qual a pessoa deve ser batizada em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo,[533] por um ministro do Evangelho legitimamente chamado para isso.

533. *Mateus 3:11. João 1:33. Mateus 28:19,20.*

III. A imersão da pessoa na água não é necessária, mas o batismo é corretamente administrado mediante a aspersão ou efusão de água sobre a pessoa.[535]

535. *Hebreus 9:10,19,20,21,22. Atos 2:41. Atos 16:33. Marcos 7:4.*

IV. Não somente devem ser batizados os que de fato professam fé em Cristo e obediência a ele,[536] mas também os infantes, filhos de um ou de ambos os pais crentes.[537]

536. *Marcos 16:15,16. Atos 8:37,38.* ***537.*** *Gênesis 17:7-9. Gálatas 3:9,14. Colossenses 2:11,12. Atos 2:38,39.*

V. Ainda que o desprezo ou o descuido deste sacramento seja um grande pecado,[538] contudo, a graça e a salvação não estão tão inseparavelmente ligadas ao batismo, a ponto de nenhuma pessoa poder ser regenerada ou salva sem ele,[539] nem de que todos os que são batizados sejam indubitavelmente regenerados.[540]

538. *Lucas 7:30. Êxodo 4:24-26.* ***539.*** *Romanos 4:11.* ***540.*** *Atos 8:13,23.*

VI. A eficácia do batismo não está ligada ao momento preciso em que é administrado.[541] Não obstante, mediante o uso correto desta ordenança, a graça prometida não somente é oferecida, mas realmente manifestada e conferida pelo Espírito Santo, àqueles (sejam adultos ou infantes) a quem essa graça pertence, segundo o conselho da própria vontade de Deus, no tempo por ele estabelecido.[542]

541. *João 3:5,8.* ***542.*** *Gálatas 3:27. Tito 3:5.*

VII. O sacramento do batismo é administrado uma só vez a cada pessoa.[543]

543. *Tito 3:5.*

29. Da Ceia do Senhor

I. Nosso Senhor Jesus, na noite em que foi traído, instituiu o sacramento de seu corpo e sangue, chamado a Ceia do Senhor. Este sacramento deve ser observado em sua igreja até o fim do mundo, com o propósito de perpetuamente comemorar o sacrifício de si mesmo em sua morte, para selar nos verdadeiros crentes todos os benefícios dela, para o seu alimento espiritual e crescimento nele, para maior compromisso em e para com todas as obrigações que lhe devem, e para ser um

vínculo e penhor de sua comunhão com ele, e de uns com os outros, como membros de seu corpo místico.[544]

544. *1 Coríntios 11:23-26. 1 Coríntios 10:16,17,21. 1 Coríntios 12:13.*

II. Neste sacramento, Cristo não é oferecido a seu Pai, nem se faz sacrifício real algum pela remissão dos pecados dos vivos ou dos mortos.[545] É somente uma comemoração daquele único oferecimento de si mesmo, por si mesmo, na cruz, uma vez para sempre, e uma oferta espiritual a Deus do maior louvor possível por tal sacrifício.[546]
De modo que o sacrifício papal da missa (como o chamam) é a mais abominável injúria ao único sacrifício de Cristo, que é a única propiciação por todos os pecados de seus eleitos.[547]

545. *Hebreus 9:22,25,26,28.* ***546.*** *1 Coríntios 11:24-26. Mateus 26:26,27.* ***547.*** *Hebreus 7:23,24,27. Hebreus 10:11,12,14,18.*

III. Neste sacramento, o Senhor Jesus Cristo ordenou aos seus ministros que declarem ao povo a sua Palavra de instituição, que orem, que abençoem os elementos do pão e do vinho, e assim os separem do uso comum para um uso santo; que tomem e partam o pão, que tomem o cálice e (comungando eles mesmos também) ambos sejam dados aos comungantes;[548] mas a nenhum que não esteja, naquele momento, presente na congregação.[549]

548. *Mateus 26:26-28. Marcos 14:22-24.* ***549.*** *Atos 20:7. 1 Coríntios 11:20.*

IV. As missas privadas, ou o receber a sós este sacramento, seja por um sacerdote ou por qualquer outro,[550] assim como a negação do cálice ao povo,[551] a adoração dos elementos, elevá-los, ou levá-los de um lugar a outro para adoração, e reservá-los para qualquer suposto uso religioso, são contrários à natureza deste sacramento e à instituição de Cristo.[552]

550. *1 Coríntios 10:16.* ***551.*** *Marcos 14:23. 1 Coríntios 10:25-29.*
552. *Mateus 15:9.*

V. Neste sacramento, os elementos externos, devidamente separados para os usos instituídos por Cristo, têm tal relação com Cristo crucificado que, verdadeiramente, ainda que apenas de modo sacramental, são às vezes chamados pelo nome do que representam, isto é, o corpo e o sangue de Cristo.[553] Não obstante, em substância e natureza, esses elementos permanecem verdadeira e somente pão e vinho, como eram antes.[554]

553. *Mateus 16:26-28.* ***554.*** *1 Coríntios 11:26-28. Mateus 26:29.*

VI. A doutrina comumente chamada transubstanciação, que sustenta que a substância do pão e do vinho se converte na substância do corpo e do sangue de Cristo pela consagração do sacerdote, ou por qualquer outro modo, é repugnante não somente à Bíblia, mas também ao senso comum e à razão, desvirtua a natureza do sacramento, e tem sido, e é, a causa de inúmeras superstições e até de grosseiras idolatrias.[555]

555. *Atos 3:21. 1 Coríntios 11:24-26.*

VII. Os que dignamente o recebem,[556] ao participar externamente dos elementos visíveis deste sacramento, naquele mesmo momento também participam interiormente, pela fé, real e verdadeiramente, ainda que não de modo carnal e corporal, mas espiritualmente, recebendo e alimentando-se de Cristo crucificado, e de todos os benefícios de sua morte. Por isso, o corpo e o sangue de Cristo não estão carnal e corporalmente no, com, ou sob o pão e o vinho; mas estão real, ainda que espiritualmente, presentes naquela ordenança para a fé dos crentes, assim como os próprios elementos o estão para os seus sentidos externos.[557]

556. *1 Coríntios 11:28.* ***557.*** *1 Coríntios 10:16.*

VIII. Ainda que os ignorantes e os ímpios recebam os elementos externos deste sacramento; contudo, não recebem a coisa por eles significada. Antes, ao dele participarem indignamente, são culpados do corpo e do sangue do Senhor, para a sua própria condenação. Por essa razão, todas as pessoas ignorantes e ímpias, sendo inaptas para gozar de comunhão com ele, são também indignas da mesa do Senhor, e, enquanto permanecerem em tal condição, não podem, sem cometer grande pecado contra Cristo, participar destes santos mistérios,[558] nem devem ser admitidas a eles.[559]

558. *1 Coríntios 11:27-29.* ***559.*** *1 Coríntios 5:6,7,13.*

30. Das censuras eclesiásticas

I. O Senhor Jesus, como Rei e Cabeça de sua igreja, nela designou um governo nas mãos de oficiais eclesiásticos, distintos do magistrado civil.[560]

560. *Isaías 9:6,7. 1 Timóteo 5:17. 1 Tessalonicenses 5:12. Atos 20:17,28. 1 Coríntios 12:28. Hebreus 13:7,17,24. Mateus 28:18-20.*

II. A esses oficiais foram confiadas as chaves do Reino dos Céus, em virtude das quais têm poder, respectivamente, para reter e remitir pecados, para fechar aquele Reino aos que não se arrependem, tanto pela Palavra como pelas censuras; e para abri-lo aos pecadores arrependidos, por meio do ministério do Evangelho, e mediante a absolvição das censuras, conforme o exigirem as circunstâncias.[561]

561. *Mateus 18:17,18. Mateus 16:19. João 20:21-23. 2 Coríntios 2:6-8* .

III. As censuras eclesiásticas são necessárias para resgatar e recuperar os irmãos ofensores, para dissuadir outros de ofensas semelhantes, para purgar aquele fermento que poderia infectar toda a massa, para vindicar a honra de Cristo e a santa profissão do Evangelho, e para prevenir a ira de Deus, que com justiça poderia cair sobre a igreja, se ela consentisse que a aliança do Senhor e os seus selos fossem profanados por ofensores notórios e obstinados.[562]

562. *1 Coríntios 5:1-13. 1 Timóteo 5:20. Mateus 7:6. 1 Timóteo 1:20. 1 Coríntios 11:27-34. Judas 1:23.*

IV. Para o melhor alcance desses fins, os oficiais da igreja devem proceder pela admoestação, pela suspensão do sacramento da Ceia do Senhor por um tempo, e

pela excomunhão da igreja, conforme a natureza do crime e o demérito da pessoa.[564]

564. *1 Tessalonicenses 5:12. 2 Tessalonicenses 3:6,14,15. 1 Coríntios 5:4,5,13. Mateus 18:17. Tito 3:10.*

31. Dos sínodos e concílios

I. Para o melhor governo, e para a maior edificação da igreja, deve haver assembleias tais como as que são comumente chamadas sínodos ou concílios.[565]

565. *Atos 15:2,4,6.*

II. Assim como os magistrados podem legitimamente convocar um Sínodo de ministros e outras pessoas idôneas, para consultar e receber conselho sobre assuntos religiosos;[566] do mesmo modo, quando os magistrados são inimigos declarados da igreja, os ministros de Cristo, por si mesmos, em virtude do seu ofício, ou eles juntamente com outras pessoas idôneas, por delegação de suas igrejas, podem reunir-se em tais assembleias.[567]

566. *Isaías 49:23. 1 Timóteo 2:1,2. 2 Crônicas 19:8-11. 2 Crônicas 29:1-36. 2 Crônicas 30:1-27. Mateus 2:4,5. Provérbios 11:14.* ***567.*** *Atos 15:2,4,22,23,25.*

III. Compete aos sínodos e concílios resolver ministerialmente as controvérsias sobre a fé e os casos de consciência; estabelecer regras e diretrizes para a melhor ordem da adoração pública de Deus e do governo de sua igreja; receber reclamações em casos de má administração e resolvê-las autoritativamente. Esses decretos e determinações, se estiverem de acordo com a Palavra de Deus, devem ser recebidos com reverência e submissão, não somente por estarem de acordo com a Palavra, mas também pelo poder com que são feitos, como ordenança de Deus instituída em sua Palavra para esse fim.[568]

568. *Atos 15:15,19,24. Atos 15:27-31.*

IV. Todos os sínodos e concílios, desde o tempo dos apóstolos, sejam gerais ou particulares, podem errar; e muitos erraram. Por isso, não devem ser tomados como regra de fé ou de prática, mas devem ser usados como auxílio para ambas.[569]

569. *Efésios 2:20. 1 Coríntios 2:5. Atos 17:11. 2 Coríntios 1:24.*

V. Os sínodos e concílios devem tratar e decidir somente assuntos eclesiásticos; e não devem imiscuir-se em assuntos civis que concernem ao Estado, salvo por meio de humilde petição, em casos extraordinários, ou por meio de conselho para a satisfação da consciência, se lhes for solicitado pelo magistrado civil.[570]

570. *Lucas 12:13,14. João 18:36.*

32. Do estado do homem após a morte e da ressurreição dos mortos

I. Depois da morte, os corpos dos seres humanos voltam ao pó e sofrem corrupção;[571] mas as suas almas (que não morrem nem dormem), tendo subsistência imortal, retornam imediatamente a Deus, que as deu.[572] As almas dos justos, sendo então feitas perfeitas em santidade, são recebidas nos mais altos céus, onde contemplam a face de Deus, em luz e glória, à espera da plena redenção de seus corpos.[573] As almas dos ímpios são lançadas no inferno, onde permanecem em tormentos e trevas totais, reservadas para o juízo do grande dia.[574] Além destes dois lugares para as almas separadas de seus corpos, a Bíblia não reconhece nenhum outro.

571. *Gênesis 3:19. Atos 13:36.* ***572.*** *Lucas 23:43. Eclesiastes 12:7.* ***573.*** *Hebreus 12:23. 2 Coríntios 5:1,6,8. Filipenses 1:23. Atos 3:21. Efésios 4:10.* ***574.*** *Lucas 16:23,24. Atos 1:25. 1 Pedro 3:19. Judas 1:6,7.*

II. Os que ainda estiverem vivos no dia final não morrerão, mas serão transformados,[575] e todos os mortos ressuscitarão com os seus mesmos corpos, e não com outros, ainda que com diferentes qualidades, e esses corpos serão novamente unidos às suas almas para sempre.[576]

575. *1 Tessalonicenses 4:17. 1 Coríntios 15:51,52.* ***576.*** *Jó 19:26,27. 1 Coríntios 15:42-44.*

III. Os corpos dos injustos, pelo poder de Cristo, serão ressuscitados para desonra; os corpos dos justos, pelo Espírito de Cristo, serão ressuscitados para honra, e serão feitos semelhantes ao seu próprio corpo glorioso.[577]

577. *Atos 24:15. João 5:28,29. 1 Coríntios 15:43. Filipenses 3:21.*

33. Do juízo final

I. Deus estabeleceu um dia no qual julgará o mundo com justiça por meio de Jesus Cristo,[578] a quem todo poder e juízo foram dados pelo Pai.[579] Naquele dia, não somente os anjos apóstatas serão julgados,[580] mas igualmente todas as pessoas que viveram sobre a terra comparecerão perante o tribunal de Cristo para dar conta de seus pensamentos, palavras e obras, e para receber conforme o que tiverem feito enquanto estavam no corpo, seja bem, seja mal.[581]

578. *Atos 17:31.* ***579.*** *João 5:22,27.* ***580.*** *1 Coríntios 6:3. 2 Pedro 2:4. Judas 1:6.* ***581.*** *2 Coríntios 5:10. Eclesiastes 12:14. Romanos 2:16. Romanos 14:10,12. Mateus 12:36,37.*

II. O propósito pelo qual Deus estabeleceu este dia é a manifestação da glória de sua misericórdia, na salvação eterna dos eleitos, e da sua justiça, na condenação dos réprobos, que são maus e desobedientes. Então os justos entrarão na vida eterna, e receberão aquela plenitude de gozo e descanso que provém da presença do Senhor; mas os ímpios, que não conhecem a Deus, nem obedecem ao Evangelho de Jesus Cristo, serão lançados fora da presença da glória do Senhor, e da glória do seu poder, para o tormento eterno, e serão castigados com perdição eterna.[582]

582. *Mateus 25:31-46. Romanos 2:5,6. Romanos 9:22,23. Mateus 25:21. Atos 3:19. 2 Tessalonicenses 1:7,10.*

III. Assim como Cristo quis que estivéssemos certamente persuadidos de que haverá um dia de juízo, tanto para dissuadir todos os seres humanos de pecar, como para maior consolo dos piedosos em tempos de adversidade;[583] do mesmo modo quis manter esse dia desconhecido, para que os seres humanos abandonem toda segurança carnal e estejam sempre vigilantes, porque não sabem a que hora virá o Senhor, e para que estejam sempre prontos para dizer: Vem, Senhor Jesus, vem depressa. Amém.[584]

583. *2 Pedro 3:11,14. 2 Coríntios 5:10,11.* ***584.*** *Mateus 24:36,42,43,44. Marcos 13:35,36,37. Lucas 12:35-37. Apocalipse 22:20.*

© 2026 Westminster 1647 :: https://westminster1647.com/pt/correo